REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de março de 1950 — NUMERO 2.648

INTENSA MOVIMENTAÇÃO NOS SETORES DO PSD

Os lideres pessedistas procuram uma solução

A decisão depende das articulações que estão sendo feitas – Duas correntes definidas – Declarações do sr. Georgino Avelino

A cada dia que passa, — ou melhor, à medida que se aproxima o dia 3 de abril, data marcada para as desincompatibilizações — mais se acentuam as atividades dos próceres politicos, no sentido de encontrar uma solução para o problema sucessório.

Sucedem-se as entrevistas entre lideres das diferentes agremiações, multiplicam-se as viagens de próceres incumbidos das missões mais diversas, fazem-se conjeturas, alvitram-se hipóteses, publicam-se desmentidos, e com isso, o panorama politico adquire movimento, colorido e vibração.

A reunião do Conselho Nacional do PSD

As atenções gerais estão, agora, voltadas para a reunião do Conselho Nacional do PSD, a ter lugar no próximo dia 30. Nessa data, o PSD deverá pronunciar-se, em definitivo, sôbre a tese relativa à natureza da candidatura. Ou seja, o PSD deverá ratificar ou não a deliberação anteriormente tomada, segundo a qual decidiu-se por uma candidatura partidária e pessedista.

Entretanto, a decisão do PSD está, ao que se diz em setores de responsabilidade, em intima conexão com certas articulações ora feitas, e cujo resultado deverá influir no pronunciamento pessedista.

Ganha importância, no caso, o entendimento há tempos iniciado entre o PSD e o PTB, e sôbre o qual se espera uma definição positiva, dentro de poucos dias. O sr. Salgado Filho, que seguiu ontem para o Rio Grande do Sul, deverá dar ao PSD, até o dia 29 do corrente, a palavra final acêrca das combinações em curso.

A candidatura extra-partidária

Paralelamente, há a assinalar que, embora o PSD tenda francamente para insistir na fórmula de uma candidatura própria, a hipótese de um candidato extra-partidário não é de todo inviável. Aliás, o senador Georgino Avelino, falando ontem à imprensa, admitiu essa possibilidade, adiantando que, nesse caso, tomaria a iniciativa de lançar a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Não estava prevista nas articulações

A presença, nesta capital, do sr. Pedro Aleixo

A presença do sr. Pedro Aleixo nesta capital, onde chegou ontem, ao meio dia, centralizou as atenções gerais, pois a viagem



Sr. Pedro Aleixo

do lider mineiro não estava pelo menos prevista nas articulações dos últimos dias em torno do problema sucessório.

Circulos udenistas categorizados, por nós sondados a respeito, admitiram que o sr. Pedro Aleixo estaria investido de missão politica, ligada às questões em foco. O Secretário do Interior mineiro, que pernoitou em Petrópolis, fez-se acompanhar de sua espôsa, e está hospedado no "Ambassador", onde o têm procurado inúmeros politicos.

Ao que apurou a nossa reportagem, o sr. Pedro Aleixo almoçou ontem com os membros da bancada federal udenista, tendo conferenciado, alem disso, com o sr. Prado Kelly e outros dirigentes da UDN. Soubemos ainda que aquele auxiliar do governo mineiro fez ontem à tarde uma visita ao sr. Afonso Pena Junior com quem conversou demoradamente.

Hoje ou amanhã, segundo consta, o sr. Pedro Aleixo visitará o presidente Dutra e, naturalmente, conversará sobre o momento politico.

Elementos chegados ao lider mineiro informaram-nos que seu regresso a Belo Horizonte se dará amanhã ou terça-feira.

O sr. Pedro Aleixo fala à reportagem

Depois de muita procura, a re-

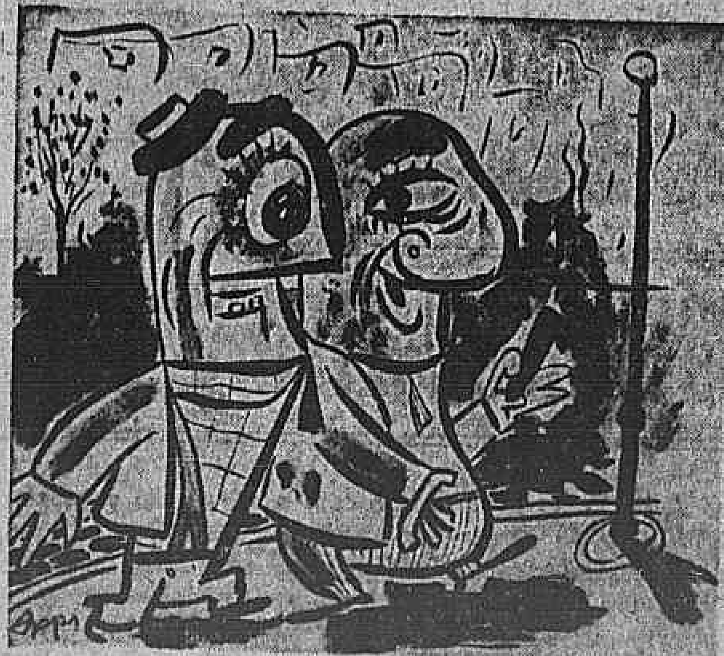
(Conclui na pág. seguinte)

Irá ao Ceará o sr. Flores da Cunha

Trará um punhado de terra cearense como reliquia — Evocando o padre Cicero

FORTALEZA, 25 (Asapress) — O vespertino "O Povo" transcreve uma reportagem de um jornalista, que recentemente esteve no Rio, onde entrevistou o sr. Flores da Cunha. Este, como se sabe, iniciou sua carreira politica, sendo eleito deputado Federal pelo Ceará, na chapa organizada pelo Padre Cicero. O parlamentar gaúcho revelou que visitará o Ceará em maio próximo, a fim de prestar um preito de saudade à memória do Padre Cicero, a quem deve seu ingresso na vida pública, e levar um punhado de terra cearense para ser enterrada com êle no Rio Grande do Sul. As declarações do deputado Flores da Cunha alcançaram grande repercussão, pois representam o carinho que o mesmo rende ao Ceará e a veneração que dedica ao patriarca de Joazeiro.

O PRAZO



— A confusão vai na razão inversa do prazo.
— ?
— E' aumentando, a medida que o prazo encurta!

EM SUSPENSO O ACÔRDO SÔBRE A MESA DA CAMARA MUNICIPAL



O programa de ajuda militar dos Estados Unidos aos 8 países aderentes do Pacto do Atlântico

Esse flagrante foi tirado quando o embaixador francês em Washington, sr. Henri Bonnet, e o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, assinavam o tratado de ajuda militar dos Estados Unidos à França. A América do Norte assinou tratados similares com oito países aderentes do Pacto do Atlântico, dentro do programa de ajuda militar à Europa. Em face do perigo comunista e das ameaças de guerra por parte da Rússia, as nações democráticas tomam as suas medidas, não só para evitar que sejam apanhadas de surprêsa, como para habilitá-las a reagir sem demora no caso de necessidade.

Expectativa em tôrno da Convenção do PSD gaúcho

Admite-se um pronunciamento acêrca do problema da sucessão presidencial e estadual.— Recurso do governador ao Supremo contra ato inconstitucional da Assembléia

Noticias de Porto Alegre recebidas nesta capital informam que nos meios politicos gauchos está sendo aguardada com intensa expectativa a convenção estadual que o PSD realizará no dia 30. Conforme já foi noticiado há correntes dispostas a lançar, respectivamente, os nomes dos srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Cylon Rosa, à presidência da Republica e à governança estadual. A convenção foi convocada com os seguintes objetivos: conhecer da ação que vem desenvolvendo a direção estadual do partido; deliberar sobre medidas indispensáveis para intensificação dos trabalhos de organização e orientação do próximo pleito. A comissão elaborou um regimento interno da Convenção, prevendo manifestações de assuntos estranhos à ordem do dia. Estarão presentes deputados estaduais e federais e senadores, bem como os ministros riograndenses.

Os católicos goianos receberam bem a sugestão

GOIANIA, 25 (Asapress) — A noticia da candidatura do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, à sucessão do presidente Eurico Dutra, foi recebida nesta capital com grande simpatia. Os meios católicos mostram-se jubilosos com a perspectiva que se oferece com a provável indicação do nome do ministro da Justiça à suprema magistratura da Nação.

Recurso do governador Walter Jobim ao Supremo Tribunal Federal

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Segue hoje para o Rio o deputado Francisco Brochado da Rocha, pertencente ao PSD, que levara consigo um recurso do governador Walter Jobim ao Supremo Tribunal Federal, contra diversos pontos do orçamento do Estado para êste ano.

O documento tem mais de 120 páginas datilografadas e essa questão, que está apaixonando a todos, é a seguinte: Dentre os dispositivos vetados, figura a concessão de um abono ao funcionalismo público, num total de mais de cem milhões de cruzeiros. Para a cobertura, foi o Executivo autorizado a realizar uma operação de crédito. O governador acha que semelhante medida é incontitucional. Por outro lado, a Assembléia já concedeu autorização semelhante para o Executivo conseguir dinheiro para o seu plano de eletrificação, principal obra do atual govêrno e, agora, segundo estamos informados, o PTB proporá que seja a referida questão examinada em conjunto. Caso caia uma cairá a outra, deixando o Executivo, em consequência, em situação dificilima, pois já empregou o dinheiro no plano de eletrificação. Sabemos, ainda, que defenderão a Assembléia os jurisconsultos, Carlos Maximiliano e Temistocles Cavalcanti.

Congratula-se com o Presidente a Assembléia paulista

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Na Assembléia Estadual foi apresentada uma moção em que se solicitava á mesa passar um telegrama ao Presidente Eurico Dutra congratulando-se e agradecendo seu ato que liberou os excessos da produção de cereais, pedindo-lhe que estenda a permissão ao milho.

UMA ANTECIPAÇÃO QUE NÃO DEU CERTO

Heitor Moniz

O GENERAL Dutra não tinha ainda dois anos e meio de govêrno e já os politicos se mostravam vivamente interessados com o problema da sucessão. Pouco depois de haver completado o terceiro aniversário de sua investidura, o presidente recebia no Palácio Rio Negro o governador Milton Campos. Foi a chamada e tão falada Conferência de Petrópolis.

A antecipação das negociações em torno da questão sucessória só poderia ser inconveniente aos interêsses do país e da administração. Os fatos mostram agora o esforço inútil despendido pelos politicos, que até hoje, com mais de um ano de conversas, entrevistas e entendimentos de tôda espécie não conseguiram chegar a nenhum resultado, nem mesmo para dizer que, tendo fracassado as diversas tentativas de acôrdo, cada qual se encontra disposto a seguir o seu próprio rumo.

Cumpre salientar que o general Dutra não teve nenhuma parte nessa precipitação que, afinal, resultou negativa. A própria conferência de Petrópolis, que se apresentou como a abertura oficial do debate em tôrno da sucessão, não foi uma iniciativa pessoal do presidente. Sabe-se, como já amplamente se divulgou, que essa conferência foi sugerida ou pedida, tendo o general Dutra se limitado simplesmente a aquiescer.

Se os politicos se acharam assim tão empenhados em dar começo aos seus entendimentos, não haveria de ser o chefe do govêrno quem se lhes antepusesse como um obstáculo. Deu assim o general Dutra mais uma prova de sua largueza de vistas e da sua isenção de espirito, abrindo aos açodados a oportunidade que tanto desejavam. Mas o que o presidente declarou em março de 49, em Petrópolis, ao governador de Minas e aos jornalistas que o interrogaram na ocasião, é o que tem sido por êle escrupulosamente cumprido.

Se os leitores preferem a versão do "Correio da Manhã", aqui está o que saiu ali publicado na edição de 20 de março do ano passado. Ouvido inicialmente o sr. Milton Campos falou nestes termos:

"O presidente da República é de parecer que o problema da sucessão deve ter o seu desenvolvimento isento de precipitações. O problema deve ser pôsto e resolvido segundo a evolução dos fatos. O general Dutra não tem nenhuma preocupação de nomes. Todos os últimos acontecimentos da vida politica brasileira têm progredido e se realizado dentro do esquema do acôrdo interpartidário. Também para o caso da sucessão presidencial, é pensamento de S. Exa. que deve ser utilizado aquele esquema. O assunto deve ser objeto de estudo e deliberação dos partidos."

Tendo assim se expressado o governador de Minas Gerais, um jornalista perguntou ao presidente se não iria capitanear "com a autoridade de seu posto" as demarches do problema presidencial. O general Dutra — é o "Correio" quem informa — respondeu "com exuberância e firmeza":

— "Não. Entrego aos partidos o encaminhamento do assunto. Êles é que devem resolvê-lo dentro do esquema do acôrdo interpartidário."

Nessa mesma oportunidade, examinando sempre o problema de um ângulo alto, com patriotismo e isenção, o general Dutra acrescentou que era bem possivel, no curso dos acontecimentos, que o acôrdo interpartidário fôsse reforçado "pela adesão e incorporação de outros partidos, dentro de seu ponto de vista, já conhecido e ali reiterado, de que a fórmula daquele acôrdo devia ser mantida e ampliada."

Há ano e meio os politicos conversam e não se entendem. A antecipação das negociações, longe de ter sido eficaz, redundou num esfôrço inteiramente nulo e contraproducente com desvantagens notórias para os partidos que se desgastaram perante a opinião pública nacional. Já o governador Milton Campos abandonou a sua primitiva linha de conduta quando declarava não desejar envolver-se na questão dos nomes por ser êsse assunto privativo dos partidos. Agora, êle mesmo tomou a iniciativa de escolher um candidato e recomendá-lo aos dirigentes da politica brasileira, direito aliás que ninguém lhe contesta porque essa história do chefe de Estado não ter candidatos ou não poder apresentá-los ao exame dos partidos não passa de uma explosão demagógica profundamente insincera e hipócrita.

O general Dutra, entretanto, se conserva na mesma posição dos primeiros dias:

não tem candidato a impor;

o assunto deve ser encaminhado pelos partidos;

o seu desejo é que a solução seja encontrada dentro do esquema do acôrdo interpartidário;

a base dêsse acôrdo pode ser reforçada pela adesão e incorporação de outras agremiações partidárias.

Nesse ano que os politicos perderam em conversações intermináveis, o general Dutra conservou a equidistância, só se manifestou no sentido da conciliação e do entendimento, e manteve a administração pública inteiramente afastada da luta de facção, dentro de seu elevado propósito de que a máquina do Estado não deve ser, de modo algum, envolvida pela querela de partidos, pelas desavenças, simpatias ou odiosidades politicas.

Após tudo verifica-se, mais uma vez, ter sido um êrro imenso a precipitação das negociações em tôrno da sucessão. Agora em março é que se devia ter começado a tratar do assunto e se a escolha não se fizesse logo não haveria também inconveniente. Quatro meses de campanha eleitoral são mais do que suficientes para qualquer propaganda politica. Essa, aliás, é que podia ser a norma. Para o país só haveria vantagens em diminuir-se o periodo de agitação e de luta, que se reflete sempre nocivamente sôbre a própria vida nacional.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Animação na politica baiana

Reune-se amanhã o P.S.D., para discutir a sucessão estadual – Duas alas na U.D.N. – A posição do P.T.B.

Está prevista para amanhã, em Salvador, importante reunião da Comissão Executiva do PSD.

Já se encontram na capital baiana os principais chefes pessedistas, inclusive o presidente do partido, senador Pinto Aleixo.

O PSD, pretende nessas reuniões tratar, entre outras, de duas matérias de relêvo: o problema da sucessão estadual e a fixação da data para a realização da sua convenção.

Relativamente à sucessão governamental, sabe-se que é pensamento do partido disputar o pleito com candidato próprio. Admite-se, contudo, em determinados setores, que se possa chegar a uma composição que permita seja mantida a politica de conciliação interpartidária.

De outro lado, porém, há os que insistem em que a UDN terá seu candidato.

Finalmente, existe um grupo para o qual a UDN se dividiria em duas alas: uma, que apoiaria a candidatura do sr. Juraci Magalhães, praticamente lançada pelos seus amigos; outra que, ou apresentaria um candidato, ou tentaria uma aliança com o PSD.

Relativamente ao PTB, ao que se diz, também se dividirá, ficando uma parte ao lado do PSD, outra no campo contrário.

Concentração pessedista em S. Paulo

Realizar-se-á hoje em Avaré – Redução do "quorum" da Assembléia – Ainda não se decidiu o sr. Ademar de Barros – Autonomia da capital paulista

S. PAULO, 25 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, na cidade de Avaré, uma concentração do Partido Social Democrático. Desse conclave, alem de representantes de 30 diretórios, participarão os srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Legislativo Estadual, Ulisses Guimarães, lider da bancada pessedista e outros próceres do partido.

Redução no "quorum" da Assembléia

S. PAULO, 25 (Asapress) — O quorum da Assembléia pode ser reduzido de 38 para 33, conforme os desejos das bancadas oposicionistas. O deputado Cassi Ciampolino apresentará um trabalho à mesa nesse sentido alegando ser o número de deputados 64 devido à cassação dos mandatos comunistas.

As contas da interventoria Ademar

S. PAULO, 25 (Asapress) — Em sessão que se realizará hoje às 9 horas o Tribunal de Contas do Estado julgará finalmente, as contas da interventoria do sr. Ademar de Barros de 1938 a 1943. O Tribunal assim decidiu ontem por três votos contra dois e a requerimento do sr. Cardôso de Melo. O ministro Pedro de Oliveira Ribeiro foi de parecer contrário à convocação do Tribunal para hoje alegando que já estava o julgamento marcado para o dia 27.

Não estavam prevista nas articulações

(Conclusão da pagina anterior)

portagem politica dos jornais conseguiu avistar-se com o sr. Pedro Aleixo.

O secretário do Interior de Minas Gerais desmentiu que tivesse trazido ao Rio qualquer missão da UDN ou do governador Milton Campos. Ouvido sobre a segunda formula mineira, declarou que Minas apresentou o nome do sr. Afonso Pena Junior animada de espirito construtivo, como está no discurso que o chefe do executivo mineiro proferiu há poucos dias em Belo Horizonte.

Os jornalistas perguntaram-lhe o que sabia a respeito do propalado afastamento da candidatura do sr. Afonso Pena. Respondeu o sr. Pedro Aleixo que não podia, nem devia entrar no exame dessa conjectura. Aguardava serenamente o dia 30 do corrente.

Perguntou-se ainda ao secretário do Interior de Minas se era exato que a sua vinda a esta capital resultara de uma conferência telefônica do general Dutra com o sr. Milton Campos, como chegou a ser noticiado. O sr. Pedro Aleixo desmentiu essa versão, dizendo que essa conferencia telefônica não existiu e reiterando que não trouxe ao Rio nenhuma missão politica.

Candidato à reeleição o deputado Coaraci Nunes

BELEM, 25 (Asapress) — Regressou ao Rio de Janeiro o deputado Coaraci Nunes, representante do Amapá e que percorreu o Território a fim de agradecer o lançamento de seu nome à reeleição. Foi alvo de homenagem de tôdas as classes e correntes politicas em reconhecimento aos serviços que vem prestando ao Território. Mesmo aqueles que no pleito anterior não concordaram com sua candidatura, estão agora empenhados em fazê-lo retorrar à Câmara Federal.

Candidatura de submissão ?

CAMPINA GRANDE, 25 (Correspondente) — A emissora local, Rádio Borborema, entrevistou o deputado Argemiro de Figueiredo, perguntando-lhe qual a sua impressão a respeito da decisão do PSD escolhendo o senador José Américo para candidato a governador do Estado.

O sr. Argemiro disse não compreender como o PSD, forte, organizado, com uma tradição de lutas, se tornou caudatário de uma corrente sem expressão. Assim, não sabe qual a maior derrota para o PSD: se a vitória da UDN ou da coligação com a eleição do sr. José Américo para governador do Estado.

Prosseguindo disse que o PSD paraibano é um partido que perdeu sûa personalidade, visto demonstrar não possuir nos seus próprios quadros um homem que, pelas suas qualidades morais e intelectuais, fôsse capaz de concorrer ao pleito do Estado, indagando, em caso de vitória da coligação, quem ficaria no govêrno, se o PSD ou a ala udenista que segue o sr. José Américo.

Finalizando, assegurou que as eleições serão livres e honestas e que a policia não servirá de instrumento de opressão da consciência livre dos paraibanos. Disse mais que recomendou aos seus correligionários de todos os municipios que trabalhem por um clima em que cada cidadão possa manifestar livremente a sua preferência.

O deputado Argemiro de Figueiredo é também um dos nomes em foco para a sucessão estadual, indicado pela Aliança Republicana. A coligação Argemiro-Pereira Lira é incontestàvelmente a maior fôrça eleitoral da Paraiba. A' medida que a seção local pessedista se desmantela e perde terreno, a Aliança Republicana se robustece com novas adesões, que lhe chegam, a cada momento, de todos os pontos do Estado. O próprio sr. Rui Carneiro sabe que a vitória integral da A. R. está assegurada na Paraiba.

A POLÍTICA POR DENTRO E POR FORA

Comentando, numa roda de senadores, a crise politica norteriograndense, um deles, por sinal udenista, assim se manifestou:

— Sou da UDN, agora ligada ao governador Varela. Confesso, porém, que o que o governador fez com o Georgino foi uma indignidade.

•

Em uma roda de politicos, no Monroe, discutindo-se o problema da sucessão, foi posto em foco o nome do general Canrobert.

Pronunciando-se a respeito, o senador João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso, assim se expressou:

— Trata-se de um grande nome. A resposta que deu ao "Time" define sua personalidade.

E acrescentou, em resposta a uma pergunta que lhe foi feita:

— A UDN apoiaria a sua candidatura.

•

Noticias vindas de São Paulo informam que o governador bandeirante continua numa agonia terrivel, sem saber se deixa ou não o govêrno para ser candidato ao Catete. O dilema de Ademar é atroz. Se fôr candidato, será fatalmente derrotado. Mas se não se apresentar, ficará inteiramente desacreditado em S. Paulo e no país inteiro. E não elegerá o governador.

•

O bifronte tem a sua sina... No Rio de Janeiro é procer udenista. Na Paraiba é procer pessedista. No Rio participa das reuniões e conciliabulos da U. D.N. Alguns o olham desconfiados, murmurando: "E' um quinta 'coluna". Na Paraiba a sua presença é entre os lideres pessedistas. E outros também dizem: "E' um quinta coluna. Entrou para destruir o partido. "O bifronte só permanece fiel a uma coisa: à sua vocação de versatilidade.

PARAÍBA

Como se negociou a rendição do P.S.D. ao inimigo

A história dos últimos fatos ocorridos na politica da Paraiba aind anão foi corretamente contada. Há muita coisa interessante que merece divulgação para que o público possa formar um juizo certo acêrca do que ali se passa neste momento.

Desde algum tempo vinha se verificando no P.S.D. da Paraiba uma verdadeira conspiração contra o partido, organizada e preparada por aqueles mesmos que tinham, mais que quaisquer outros, o dever de preservar-lhe a unidade e o prestigio. Tramava-se na sombra a união espúria com o maior inimigo do P.S.D.

Os autores da conjura não podiam ter a menor dúvida quanto à reação de seus correligionários, no instante em que tivessem conhecimento de que iam ser entregues de mãos atadas ao seu adversário tradicional e histórico. Por isso mesmo o trabalho estava sendo feito em surdina, para que o partido fosse surpreendido pelo "fato consumado".

A Comissão Executiva conta com 36 membros. Quase a metade da comissão foi mantida na ignorancia completa de tudo o que se estava processando. Enquanto isso figuras prestigiosas do P.S.D. paraibano eram hostilizadas francamente pelo receio natural de que se opusessem à venda do partido.

A origem da Ala Renovadora aí se encontra. Foi um movimento de reação e de auto-defesa do PSD contra os que pretendem rendê-lo ao inimigo. Porque a situação real é esta: se os que ficaram com a legenda do P.S.D. conseguissem vencer nas eleições, o partido desapareceria. O governador seria o primeiro a tratar de formar um outro para ele.

Os elementos que foram hostilizados no P.S.D. por não estarem de acordo com o humilhante conchavo em perspectiva não tinham outro caminho senão levantar a bandeira da Renovação. Foi o que fizeram. Com o seu candidato a governador, a legend ado P.S.D. caminha para o hara-Kiri. Mas os verdadeiros pessedistas têm o caminho natural que é seguir a Ala Renovadora, fortificando a aliança democrática que se realizou no Estado, visando o bem e a felicidade da Paraiba.

Em suspenso o acôrdo sôbre a Mesa dá Camara Municipal

Voltou a um estado de crise a situação politica do Distrito, no que se refere à futura composição da Mesa da Câmara Municipal. E' que, conforme noticiamos, uma ala do PTB não concordou com a combinação feita pelo sr. Segadas Viana com a UDN e o PSD, sôbre a distribuição dos cargos, na Mesa. E, conforme o desfecho dêsse caso, no PTB, poderá alterar-se a situação existente. Ou seja, se prevalecer o ponto de vista dos que acham que o PTB deve pleitear a presidência da Casa, então cairá por terra a combinação feita e novas articulações terão de ser iniciadas.

E' isso, por enquanto, o que existe. Fora disso, apenas as lutas internas, nos diversos partidos, entre os candidatos a um lugar na Mesa.

Confirmando o que acima dissemos, o PTB realizou ontem uma reunião conjunta de sua Comissão Executiva e da sua bancada na Câmara Municipal. Nessa oportunidade, foi homologado o acôrdo entre o PSD, a UDN e o PTB para a composição da Mesa.

Entretanto, os srs. Alencastro Guimarães, José Junqueira e Crispim da Fonseca e a sra. Sagramor de Scuvero não compareceram à reunião. Tudo indica, dêsse modo, a cisão dentro da bancada petebista. Declaram, os dissidentes que o que houve foi um conchavo entre os presidentes das Comissões Executivas dos três partidos, pois os mais interessados no caso, que são os vereadores, não foram consultados a respeito da partilha dos cargos da Mesa. Nova reunião está marcada para a próxima terça-feira, na qual se espera o comparecimento dos elementos dissidentes, a fim de exporem as suas razões.

A IMPRENSA POLITICA

O "Correio da Manhã" tem dois candidatos à presidência da República, um na primeira, outro na última página; um civil, outro militar; um partidário, outro extra-partidário. O candidato da última página já foi o da primeira e poderá voltar às mesmas colunas, se assim convier aos interêsses da casa. E' o regime da tapeação, da insinceridade e da mistificação em seu mais alto grau.

* * *

O "Jornal de S. Paulo" publica em grandes titulos: "Desentendem-se Cirilo Junior e Benedito Valadares. Cena patética na presença do general Dutra".

A cena patética teria sido esta: ouvindo a reclamação de Cirilo de que Valadares estava se superpondo à autoridade do presidente do partido, o general Dutra teria mandado chamar Valadares para dizer-lhe, ali mesmo, na presença de Cirilo, que êsse era o coordenador e que a sua ação não devia ser perturbada com outras interferências.

E' com invenções dessa espécie que se faz politica no Brasil. Tudo isso não passa de pura fantasia. Não houve nenhum desentendimento entre Cirilo e Valadares, nem o presidente em exercicio do P. S. D. se queixou do lider mineiro.

* * *

Por sua vez o "Diário de Noticias" desta capital divulga com pormenores tudo o que se teria passado numa das últimas conversas de Cirilo com o general Dutra. Como não é de acreditar que nenhum dos dois tenha contado ao comentarista politico daquele matutino o que se passou numa palestra privada, a conclusão só pode ser a seguinte: ou tudo é mentira, ou então o reporter estava escondido em baixo da mesa. Aquele foca do "Diário" é de amargar!...

* * *

Escreve o "Correio da Manhã":

"Hoje não há aglomeração partidária mais dividida do que o ex-partido majoritário".

Há, sim. A U. D. N. Por que não apresentou ela a candidatura do Brigadeiro? Por que não conseguiu, até hoje, congregar-se em torno de um nome de suas fileiras? Por que não apresenta seu candidato próprio e não marcha para a luta?

A chance da U. D. N. é a divisão do P. S. D. Convenhamos que como base politica é pouco.

Importante reunião na residência do sr. Gabriel Passos

Na residência do sr. Gabriel Passos realizou-se ontem importante reunião politica a que estiveram presentes, dentre outros, os srs. Prado Kelly, José Américo e Pedro Aleixo, além dos deputados udenistas mineiros.

Eleita, afinal, a Mesa da Assembleia Legislativa do Ceará

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Foi, finalmente vencido o impasse para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa do Ceará. A coligação formada pelos pessedistas, pessedistas e populistas, formando ao todo 21 parlamentares, vinha-se ausentando do recinto tôda vez que se anunciava a eleição, com o fim de evitar "quorum". A chamada da Mesa atendiam sòmente 23 deputados, que não faziam "quorum" visto ser a Asesmbléia formada de 45 deputados. O lider udenista, Pirilo Teixeira levantou questão de ordem, dizendo que em virtude da cassação do mandato de dois deputados comunistas, apenas 43 deputados ficaram formando o total da Assembléia, razão por que considerava maioria os 22 deputados presentes. A questão foi aceita pelo presidente da Mesa, ordenando fôssem procedidas as eleições. O lider pessedista, Valter Sá, protestou, retirando-se do recinto. Após o escrutinio foram eleitos para presidente, Amadeu Furtado, vice-presidente Péricles Moreira Rocha, 1.º vice-presidente José Crispino, 1.º secretário Torres Melo 2.º secretário, Murilo Aguiar e suplentes secretários Sá Benevides e Silveira Aguiar.

Varela implanta no R. G. do Norte o regime do "crê ou morre"

Um primo do governador abateu a bala, dentro da própria delegacia, o adversário a quem mandara prender

Agredido brutalmente em Natal o velho político Eloy de Souza, de 78 anos de idade

NATAL (Do Correspondente) — Em Angico, terra natal do senador Georgino Avelino, foi ontem assassinado pelo primo do governador José Varela, delegado de policia sargento Agnaldo Camara, o sr. Francisco Olimpio Severino, quando em obediência a uma intimação do dito delegado comparecera à delegacia. Aí, o sargento o subjugou, com dois soldados, desfechando três tiros que o abateram instantaneamente.

Esse fato vem mostrar o método que o sr. José Varela está adotando para a compressão sanguinária dos adversários do seu governo.

Não há segurança no Rio Grande do Norte

NATAL (Do Correspondente) — Ontem, quando numa roda de amigos, na Avenida Tavares de Lira, comentava com vivacidade o assassinato ocorrido em Angico, levado a efeito por um primo do sr. José Varela contra um parente do senador Georgino Avelino, foi brutal e inopinadamente agredido pelo guarda aduaneiro Pedro Antunes, tambem primo do governador José Varela, o ex-senador da República, dr. Eloi de Sousa, homem eminente, de 78 anos de idade, que ocupa atualmente a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Norte.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL DE FREDERICO TROTTA

HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

FRAQUEZA PULMONAR?

TOSSES, ESCARROS SANGUINEOS, CUIDADO!..

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura de vasos capilares, evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio. Não atendemos pelo Reembolso.

2-3-50

MAIS UM CONJUNTO RESIDENCIAL DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

A foto acima mostra um aspecto das obras do conjunto residencial de Bangu, que o Instituto dos Industriários, sob a presidência do Engenheiro Alim Pedro e de acôrdo com a orientação governamental do Presidente Eurico Dutra, está construindo ali para seus associados. O conjunto de Bangu terá um total de 4.000 moradias, das quais 1.504 ficarão concluídas ainda êste ano; êsse número virá juntar-se às 498 unidades de Moça Bonita, há pouco iniciadas e já em conclusão, e às 2.200 de Realengo, já alugadas aos trabalhadores da indústria, totalizando, só naquela zona cêrca de 6.700 moradias baratas e confortáveis. As obras de Bangu foram iniciadas em dezembro de 1949 e a parte de estrutura já se acha concluída, o que revela um andamento positivamente satisfatório, que os recursos técnicos da engenharia nacional e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho do Instituto tornaram possível. Só no corrente ano, o Instituto dos Industriários está construindo, em todo o Brasil, para seus associados, cêrca de 7.000 residências, número que, correspondendo a uma média de cêrca de 20 por dia, demonstra claramente o empenho com que o govêrno do Presidente Eurico Dutra vem procurando resolver o problema da moradia do trabalhador.

O GOVERNO DA CIDADE

PROSSEGUIRA AMANHA O PAGAMENTO DE MARÇO — FUNCIONARIOS EXONERADOS, PROMOVIDOS, TRANSFERIDOS E NOMEADOS — ESTIVERAM COM O PREFEITO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Prosseguirá amanhã, o pagamento aos servidores municipais, sendo atendidos nos proprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 6.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES, ADIAMENTOS ETC.

A fim de receberem os créditos a seu favor, estão chamados a comparecerem ao Serviço de Controle, das 12 às 15 horas, de amanhã, dia 27, os seguintes:

Adiantamentos: — Andrelina Cardoso Dias da Silva, Antonio Batista Lares, Antonio Calazans da Silva Pimentel, Arnaldo Esteves de Souza, Azarias de Araujo Santos, Corallia da Silva Fernandes, Dalke Betamio Guimarães, Elpha Silva Bisaglio, Eneas Trigueiro da Silva, Fernando de Lucca, Gentil José da Silva, Hugo Thompson Nogueira, José Nilo Cavalcanti, Maria Freitas Maia, Maria José de Aviler Lacerda, Nadir Leite, Norma Krause, Olga Dias, Peldesel Soares de Araujo, Roberto Pires de Lima, Wanderson Faria Botelho.

Diversos: — João Inacio Cabral de Vasconcelos Filho.

Eventuais: — Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Jornais: — A Gazeta, Agencia Lux, S. A. Diario de Noticias, Tribuna Popular.

Restituições: — Antonio Martins de Carvalho Braz Pereira da Silva, Armando Dias Maia, Felicidade de Paiva Garcia, Kosmos Capitalização S. A., Raul Wellisch, Vitor José Pereira de Moraes.

Subvenções: — Agostinho Monteiro, Associação das Filhas de Maria Imaculada, Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce, Associação Promotora da Instrução, Augusto da Silva Sant'Ana, Cx. Beneficente do Hospital Colonia de Curupaiti, Club Excursionista Carioca, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, Custodio Marques Pereira, Darcy Ribeiro de Almeida, Eustaco Viana, Heitor L. Melleu, Imperial Irmandade N. S. da Gloria do Outeiro, Ivan Nunes Viana, João Francisco de Deus, Joaquim dos Reis, José Alves Pereira, Manoel dos Anjos Cardoso, Manoel Gaspar Pires, Manoel Gomes de Faria, Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso, Obra do Berço, Olga Rezende, Oyama de Almeida Rios, Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus, Reynaldo Vicente Butcão Viana, Sergio Paulo, Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro, Sociedade Amparo aos Psicopatas, Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Thomaz Branco.

FUNCIONARIOS NOMEADOS, EXONERADOS, TRANSFERIDOS E PROMOVIDOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Enfermagem, do Departamento de Tuberculose, o enfermeiro Hilda de Souza Nogueira da Gama; de chefe do Serviço Administrativo, do Departamento de Tuberculose, o oficial administrativo Altino Bittencourt Anjo Coutinho; exonerando, a pedido, do cargo de chefe do Serviço de Enfermagem, o enfermeiro Gentil José da Silva e de chefe do Serviço Administrativo, João Barbalho Uchoa Cavalcanti, todos do Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saude; promovendo, por antiguidade, ao cargo de oficial administrativo, classe L, Remy de Lima Rodrigues; por merecimento para a mesma letra, Bartolomeu Cesar Brasil e Myrriam da Cunha Sinay; para a classe K, por antiguidade, Nair Rodrigues Fabiani e por merecimento, Maria Altair D'Almeida Leão; para a classe J, por antiguidade, Elvira Lucchi e Lourdes Frias Brandão; por merecimento para a mesma letra, Eulita Bittencourt Lobo e Nilo José Costa; por antiguidade para a classe I, Manoel Joaquim Silveira, Mariana Carreira de Oliveira e Niro Campos; por merecimento para a mesma letra, Eudeth José de Freitas, Isaura de Paula e Durval Pinto Bastos; nomeando, interinamente, para o cargo de escriturario, Ariel Chaves, João Joaquim Gonçalves; por substituição, o cargo de advogado, Camilo Mendes Pimentel, enquanto durar o impedimento do advogado Carlos Povina Cavalcanti.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: deputado Bias Fortes; general Firmino Borba e dr. Artur de Siqueira Cavalcanti; em despacho o capitão Luiz Fernando de Novais e o sr. Clovis Monteiro, respectivamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e Secretario de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação:

Edgar Duarte Nunes — Autorizo; Antonio Lima Torres e Club de Engenharia — Concedo; Irmãos Salgado, Sebastião Jorge Fontes Garcia, Benedito Duarte Monteiro, Trof-Transporte Ltda., Abilio da Costa Rodrigues e Vicente Stamato — Deferido; Osvaldo Henrique Lacoste e Osvaldo Guimarães Pontes — Autorizo; Ananias Martins Ribeiro — Ao Departamento de Fiscalização; Jeanete Herzog Alimond — Mantenho o ato; Euclides Alves de Faria — Autorizo; Arlindo Soriano Pupe — Proceda às correções no projeto e volte, querendo; Alexandre dos Santos — Autorizo; Taxi Americano — Deferido; Raul Peres Barbosa — Mantenho o ato; Clementina Soares Fernandes Wendt — De acordo; Jorge Nielsen — De acordo; Alioma Herminio Pereira — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Admitindo Alberto Lopes dos Santos para a função de artifice; João Pereira de Morais, Eduardo Ribeiro Antonio, Artineu Pereira Ramos e Antonio Valerio para a função de trabalhador; Pedro de Freitas Rodrigues para a função de trabalhador; Geraldo Mangeste para a função de trabalhador; dispensando o trabalhador Nelson José Telles; designando Antonio Julio Salgado Pettezoni, Mario Alipio Cesar para a Secretaria de Finanças e Alba Barboca para a Secretaria de Administração.

Despachos: — Marcina Nazario — Arquive-se; Leocadia Carolina de Figueiredo França — Deferido; Onesimo Coelho — Autorizo; Amalia Caminha Machado da Costa — Concedo a licença; José de Macedo Duarte, Thomaz Rezende, Pedro Ferreira da Conceição, Oscar Gomes Ramagem e Astrogildo Sancho — Indeferido; Braz Theodoro de Almeida — Não pode ser atendido; Afra Vargas da Fonseca Brito — Indeferido; José Maria da Silva e outros fiscais do Departamento de Fiscalização — Indeferido. As promoções serão feitas regularmente, na forma do Estatuto; Alzira Magalhães Souza — Deferido; João Batista Filho — Autorizo; Maria Alice dos Santos — Indeferido. A nomeação já foi tornada sem efeito; Amneris Cidade, Waldemar Cerdeira Bordalo, Idalina dos Reis, Eduardo Joaquim e Miranda, Reinaldo Malagote, Osvaldo José Rodrigues, Maria A. Maciel Pacheco, Clementino Coelho dos Santos, Manoel Pinto Teixeira e Adalberto Vasconcelos — Indeferido; Antenio Marques, Euripedes B. Luz, Adalberto Queiroz da Silveira, José Mendonça, José Ramos de Paiva Neto, Laura da Silva Pereira, Juanita Fonseca, Manoel Julio dos Santos, Noel Costa, Geraldo Cunha, Lusitano Batista Soares; Ivo Martins, Antonio Lapenda, Bento Carlos de Freitas, Manoel de Carvalho, Pedro Nogueira, Osvaldo Pelzoto, Lyriss de Carvalho Salgado, Acidalia Dias de Alvarenga — Deferido; Hilario Rodrigues, Joaquim Pereira da Mota, Giovani Carrielo, Salvador Dias Cardoso e Licinio Leite Raposo — Deferido, nos termos do parecer; Mario Clementino Pelosi, José Candido de Aguiar e Augusto Ramos de Freitas — Deferido, em têrmos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Alzir de Miranda, Sebastiana dos Santos Fernandes; José Colla da Silva e Adyr Morais Bustamante — Provem o que alegam; Manoel Gomes Martins — Arquive-se; Onaldo Fialho Goulart e Gentil Souza de Andrade — Aguardem; Wilson José Rodrigues, Nelson Alves Bittencourt e Antonio Claudino de Jesus — Deferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Chefe do dia e da fiscalização externa: Olavo Renzo.

Foram transferidos Norberto da Costa Leckar para o 8 MS; Orivaldo Bernardo dos Santos para o nucleo 5062.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Maria Regina Faria de Souza Carvalho, Delia Christina Gifford, Neusa Moura Nunes, Alice Maria de Castro, Thereza Terra, Rosa Brasil de Brito Melo, Emy Oddone, Celina Tavarinha Oliveira Brum Alexandre, Iva de Bulhões, Marilia Santos Smith, Adriana Margarida Guimarães de Andrade, Maria Candida Pestana, Maria Celia Viana Lobo, Iracema de Souza Teixeira, Jane Ferreira da Silva, Icles Santos de Oliveir, Maria do Carmo Freitas Veloso, Mariza Telles Torres, Ruth Almeida Caldas e Iris Figueiredo Valle para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Maria José de Azevedo Branco para a escola Cruz e Souza; Elza de Medeiros Leal Menezes para a escola Diogo Feijó; Idalina Vicente Fragoso para a escola Rodrigues Alves; Maria Auxilia Neves Bueno de Godoy para a escola João Pinheiro; Zulmira Rezende para a escola Pedro Ernesto; transferida Iracema de Brito da Silveira para responder pelo expediente da escola Castro Alves.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Isabel de Góes Bezerra para a escola Paulo de Frontin; Elisa de Souza Telles para a escola Bento Ribeiro e transferido Fabricio Cesar da Silva para o Ginasio Prefeito Mendes de Morais.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: — Foram transferidos Waldemar Marques de Lima para o CPS Conde de Agrolongo; Erothildes Pereira da Costa Camaz para o CPS São Paulo; Debora Prazeres Dore para o CCA Celestino Silva; Jandyra de Azevedo Campos para o CCA Rio Grande do Sul; Deodoro Nogueira Pimenta para o CCA Gonçalves Dias.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Marinda Nogueira para a Comissão de Aquisição de Material.

Despachos: — Juan Bautista Gonzalez Lopes — Cancelo o auto, por ser portador de erro quanto ao nome do autuado; Waldemar Fernandes Chaves — Cancelo o auto, em face do alegado.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Arthur de Siqueira Cavalcanti, Argelina Dutra, Isabel dos Santos, Wilson da Cotta Gomes, Lourdes da Costa Gomes, Maria da Gloria Miranda, Nilda Fernandes, Idete Oliveira da Silva, Aurea Gloria Dias Barbutti, Severina Guimarães Soares, Ruth Guimarães, Maria de Jesus da Silva, Coralia Bianco para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Laura Pinto dos Santos para a Comissão de Aquisição de Material; Gustavo Magalhães Pedra Filho para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: — Marcos Nogueira da Silva — Compareça; Jorge Moreira da Silva — Requeira à autoridade competente; Walter Rodrigues da Silva e Noemia Vicente — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Idibete Oliveira e Silva, Aurea Gloria Barbuti, Maria da Gloria Miranda e Nilda Fernandes para o Hospital Pedro Ernesto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi designado José Antunes Inacio dos Santos para o Departamento de Renda Mercantil. Despachos — Henrique Samuel, Delibia Marques de Melo dos Santos, Vitorino Guedes da Conceição — Mantenho o ato; Sidnei Soares — concedo o alvará nos têrmos dos pareceres; Angelo Benedito — dê-se a certidão; Antonio Boaventura — ao DRD. Opine o Diretor a respeito do pedido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado na próxima terça-feira, dia 28, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

15148 — 15150 — 15153 — 15154 —
15156 — 15157 — 15158 — 15159 —
15160 — 15165 — 15166 — 15172 —
15174 — 15175 — 15176 — 151780.

EXTRANUMERARIOS

Propostas — 57189 — 57191 —
57192 — 57193 — 57194 — 57195 —
57196 — 57197 — 57198 — 57199 —
57201 — 57202 — 57203 — 57205 —
57206 — 57207 — 57208 — 57209 —
57210 — 57211 — 57212 — 57213 —
57214 — 57215 — 57216 — 57217 —
57218 — 57219 — 57220 — 57221 —
57222 — 57223 — 57224 — 57225 —
57226 — 57227 — 57228 — 57229 —
57230 — 57231 — 57232 — 57233 —
57234 — 57235 — 57236 — 57237 —
57238 — 57239 — 57240 — 57241 —
57242 — 57243 — 57244 — 57245 —
57246 — 57247 — 57248 — 57249 —
57250 — 57251 — 57252 — 57253 —
57254 — 57255 — 57256 — 57257 —
57258 — 57259 — 57260 — 57261 —
57262 — 57263 — 57264 — 57265 —
57266 — 57267 — 57268 — 57269 —
57270 — 57271.

EMERGENCIAS

Matriculas — 8348 — 17034 — 44349
61931 — 4399 — 87607 — 9325 —
12214 — 16142 — 22714 — 27372 —
27468 — 31074 — 40438 — 44454 —
48577 — 48611 — 48656 — 48796 —
49725 — 50753 — 53405 — 53798 —
55847 — 56516 — 59073 — 60377.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Da noite para o dia O AMBIENTE SE TRANSFORMA!

de confortável quarto de dormir...
...em acolhedora sala de estar
com um Sofá-Cama DRAGO

Até no seu quarto de dormir você pode receber visitas sem constrangimento se, em vez de uma cama comum, usar um Sofá-Cama DRAGO. À noite, o Sofá-Cama DRAGO é um leito sólido e confortável.
E, durante o dia, é um sofá cômodo e ornamental.
Pelo preço de um sofá comum, o Sofá-Cama DRAGO desempenha funções de duas peças distintas ocupando o espaço de uma só. Com poucos movimentos, fáceis e rápidos, o Sofá-Cama DRAGO transforma um quarto de dormir em sala de estar e vice-versa.

1 - Retiradas as almofadas do encôsto, vê-se uma alça presa ao assento.
2 - Puxando se a alça, surge o estrado, que aos poucos vai formando a cama.
3 - Eis a cama estendida. Basta agora levantar o suporte que prende o colchão.

Possuimos variados modêlos de sofás-cama para casal e meio casal, e poltronas-cama para solteiro, tapeçados ao gôsto do cliente.

QUALIDADES QUE RECOMENDAM O SOFÁ-CAMA DRAGO
- As almofadas do encôsto e o assento são acolchoados e com molas de aço.
- O estrado da cama é de lâminas de aço flexivel, presas com molas.
- É higiênico, porque se dorme não no estôfo, mas em colchão de crina vegetal, que pode ser retirado para limpeza.
- A roupa de cama é guardada dentro do próprio sofá.

DRAGO

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896 e 48-2001.
Lojas: Av. Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430
R. 7 de Setembro, 164, Tel. 43-8704 — R. do Catete 141-A, Tel. 25-5812
Pr. Saenz Peña 65, Tel. 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)
IA-301

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo-ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O Lar Brasileiro inaugura, amanhã, a sua primeira Agência Metropolitana

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., mantendo a tradição de sempre prestar bons serviços, vai inaugurar amanhã, segunda-feira, às 10,30 horas, sua primeira Agência Metropolitana.

Está instalada com todos os requisitos de segurança e conforto e localiza-se à Avenida N. Senhora de Copacabana, 661, em prédio próprio e recem-construido.

Está de parabens o Lar Brasileiro pela escolha do local, de vez que é sabido que Copacabana é um dos bairros que mais tem contribuido para o crescente desenvolvimento daquela modelar instituição de crédito.

A visita que fizemos às suas modernas instalações causou-nos a mais agradável das impressões, notadamente o novo sistema de atender ao publico, original e deveras simpático, por ter abolido o tradicional balcão. A perfeita instalação de ar condicionado e a sólida e espaçosa Casa Forte, dotada de cofres destinados ao publico, darão aos clientes do Banco e especialmente aos residentes no Bairro um completo serviço de segurança para seus bens e conforto para realização das operações de especialidade daquêle estabelecimento. A perfeita organização da nova Agência permitirá ao Lar Brasileiro o aumento do volume de beneficios que vem dispensando principalmente à zona sul da cidade, em seus 25 anos de atividades continuas.

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

A MORTE DO MENINO SILTON

O Promotor Público discorda do magistrado

ENTRE A 7.ª VARA CRIMINAL E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA — A MADRASTA ACUSADA AGUARDA O FIM DA DIVERGENCIA — "MAUS TRATOS" OU "HOMICIDIO"

Tivemos ocasião de noticiar que o Juiz Pimentel de Oliveira, titular da 7.ª Vara, contrariou a opinião do promotor Sá Carvalho, a propósito da capitulação do delito de que é acusada a sra. Neusa Simões.

E' do conhecimento geral que a referida senhora foi denunciada à policia, por ter espancado até à morte o seu enteado Silton Heleno, de 3 anos. O fato foi capitulado como "maus tratos" e o promotor entende que, dadas as circunstancias em que se verificou, deve ser capitulado como "homicidio", daí a divergencia entre ele e o magistrado.

São palavras do promotor Sá Carvalho: "Após esmiuçar os autos do inquérito instaurado contra Neuza, tive, como imperativo da lei penal, de requerer sua remessa ao Juri.

O douto magistrado, no entanto, ao arrepio de sistemática do diploma penal vigente, recusa-se a atender à promoção referida. Falece-lhe razão, talvez pela primeira vez. E isso porque o processo não saiu ainda das atribuições do Ministério Publico, porquanto a autoridade do juiz não foi ainda provocada com o ingresso em juizo da ação penal, com o oferecimento da denuncia.

Antes de intentada a ação penal pela denuncia, o inquérito, o flagrante ou quaisquer papéis destinados à apuração de um crime, estão sujeitos ao exame do representante do Ministério Publico, a quem cabe, precipuamente, decidir sobre o caminho a seguir, como corolário de sua atribuição privativa de promover a ação pena.

Nem vale, portanto, entrar à porta de mérito do despacho reclamado. Mas, se tal fosse feito, ver-se-ia então jorrar a golfadas irreprimiveis a prova irrefragável e inconcusa de haver a acusada cometido um homicidio doloso".

Caso venha a ser vitorioso o ponto de vista do promotor, a senhora Neusa Simões será julgada pelo Tribunal do Juri, como é lógico.

A S. A. CASA PRATT, representante da REMINGTON RAND., comunica aos seu prezados clientes que, por determinação da Companhia Telephonica Brasileira, deixará de atender pelo telefone 23-1951, a partir de domingo, dia 26 do corrente. A mesa telefônica da CASA PRATT passará a atender pelo aparelho
52-2033
Os telefones da matriz não sofreram alteração, sendo seu número chave 43-7026.
S. A. CASA PRATT
Distribuidora Remington Rand Inc.
RUA DA QUITANDA, 46 — TELEFONE: 52-2033

DACTILÓGRAFA
Precisa-se com prática. Procurar d. Yanina — Rua do Passeio 50 — 1.º andar.

PASSADOS EM REVISTA OS PROBLEMAS DE NITEROI

MENSAGEM DO PREFEITO DAQUELA CIDADE, DOUTOR JOSÉ IGNACIO DA ROCHA WERNECK, APRESENTADA À CÂMARA MUNICIPAL, NA SESSÃO DE INSTALAÇÃO DE 3 DE MARÇO DE 1950

Instalou-se, em cerimônia solene, no dia 3 último, o novo período legislativo da Câmara Municipal de Niterói, ocasião em que ali compareceu o Prefeito daquela capital, Doutor José Ignácio da Rocha Werneck, que leu a sua mensagem aos vereadores locais, dando conta de todos os serviços e obras municipais relativamente ao ano de 1949, bem assim a prestação das contas do respectivo exercício financeiro.

E' um documento que evidencia o zelo com que o ilustre prefeito, ao lado do eminente governador Edmundo Macedo Soares e Silva, administra e cuida dos interêsses da bela capital do Estado do Rio de Janeiro, cujos problemas são de grande monta mas cujo empenho em resolvê-los há, por certo, de superá-los.

E' a seguinte, na integra, a mensagem lida pessoalmente pelo doutor José Ignácio da Rocha Werneck, da tribuna da Câmara Municipal de Niterói:

— "Senhor Presidente:

Em obediência ao disposto no art. 66, inciso 4.º alinea a, combinado com o art. 131, da Lei Estadual n. 109, de 16 de fevereiro de 1948 (Lei Orgânica das Municipalidades), tenho a honra de apresentar a essa Ilustre Câmara o exigível relatório sôbre o estado de todos os serviços e obras municipais relativamente ao ano de 1949, bem assim, a prestação das contas daquele exercício financeiro.

SITUAÇÃO FINANCEIRA — A RECEITA

2) — A situação financeira municipal, no que entende com o crescimento a arrecadação das suas rendas, é, sem a menor dúvida, auspiciosa

3) — Não se tem conseguido ainda, e em verdade, alcançar a cifra do orçado: mas posto que lentamente, dela se vai aproximando o Erário Municipal.

4) — A receita para o ano de 1949 fôra estimada em Cr$ ...... 51.000.000,00 (cinquenta e um milhões de cruzeiros). Arrendaram-se, em números redondos, Cr$ 50.092.000,00 (cinquenta milhões e noventa e dois mil cruzeiros), a saber, mais de 98%, o que, sem otimismo, pode considerar-se um bom resultado.

5) — O movimento ascendente da arrecadação municipal aparece, de modo flagrante, no quadro abaixo, em que se alinham os totais arrecadados, a partir de 1945:

		Cr$
1945	— arrecadação	20.912.073,80
1946	— arrecadação	23.078.477,50
1947	— arrecadação	33.959.108,60
1948	— arrecadação	43.156.139,70
1949	— arrecadação	50.092.637,00
1950	— estimativa .	58.500.000,00

6) — O orçamento para 1949, decretado pela Deliberação n. ... 1.596, de 9 de dezembro de 1948, estimou a receita em Cr$ ...... 51.000.000,00, com a seguinte discriminação:

RECEITA ORDINARIA

Tributária	42.000.000,00	
Patrimonial	50.000,00	
Diversos	2.750.000,00	44.800.000,00
Receita Extraordinária		6.200.000,00
Total geral da receita		51.000.000,00

7) — Vejamos, agora no quadro das principais cédulas do orçamento municipal, em 1949, como se operou o movimento de arrecadação em correspondência com as cifras constantes da estimativa:

Impôsto territorial		
Orçado	Cr$	2.900.000,00
Arrecadado	Cr$	2.594.658,00
Déficit de arrecadação	Cr$	305.342,00
Impôsto predial		
Orçado	Cr$	12.000.000,00
Arrecadado	Cr$	13.798.443,30
Superavit de arrecadação	Cr$	1.798.443,30
Impôsto de Indústrias e Profissões		
Orçado	Cr$	4.200.000,00
Arrecadado	Cr$	2.761.307,20
Déficit de arredacação	Cr$	1.438.692,80
Impôsto de Diversões		
Orçado	Cr$	1.600.000,00
Arrecadado	Cr$	1.304.044,10
Déficit de arrecadação	Cr$	295.955,90
Impôsto de licença		
Orçado	Cr$	7.400.000,00
Arrecadado	Cr$	4.846.350,50
Déficit de arrecadação	Cr$	2.553.649,50
Impôsto de veículos		
Orçado	Cr$	800.000,00
Arrecadado	Cr$	687.030,20
Défict de arrecadação	Cr$	112.969,80
Impôsto de publicidade		
Orçado	Cr$	900.000,00
Arrecadado	Cr$	459.793,10
Déficit de arrecadação	Cr$	440.206,90
Taxa de Vigilância		
Orçado	Cr$	3.000.000,00
arrecadado	Cr$	2.760.328,30
Déficit de arrecadação	Cr$	239.671,70
Sêlos e Emolumentos		
Orçado	Cr$	2.800.000,00
Arrecadado	Cr$	1.416.649,50
Déficit de arrecadação	Cr$	1.383.350,50
Taxa de aferição		
Orçado	Cr$	100.000,00
Arrecadado	Cr$	123.298,10
Superavit de arrecadação	Cr$	23.298,10
Taxa sanitária		
Orçado	Cr$	5.300.000,00
Arrecadado	Cr$	5.561.397,90
Superavit de arrecadação	Cr$	261.397,90
Taxa de calçamento		
Orçado	Cr$	400.000,00
Arrecadado	Cr$	239.824,00
Déficit de arrecadação	Cr$	160.176,00
Juros de depósitos		
Orçado	Cr$	20.000,00
Arrecadado	Cr$	112.406,30
Superavit de arrecadação	Cr$	92.406,30
Renda do Matadouro		
Orçado	Cr$	500.000,00
Arrecadado	Cr$	518.244,30
Superavit de arrecadação	Cr$	18.244,30
Renda dos Cemitérios		
Orçado	Cr$	600.000,00
Arrecadado	Cr$	793.335,20
Superavit de arrecadação	Cr$	193.335,20
Renda dos Serviços Funerários		
Orçado	Cr$	1.450.000,00
Arrecadado	Cr$	1.548.031,70
Superavit de arrecadação	Cr$	134.031,70
Renda do Impôsto de combustíveis e lubrificantes (D. E. R.)		
Orçado	Cr$	200.000,00
Arrecadado	Cr$	1.022.690,40
Superavit de arrecadação	Cr$	822.690,40
Cobrança da Dívida Ativa		
Orçado	Cr$	3.600.000,00
Arrecadado	Cr$	4.785.111,90
Superavit de arrecadação	Cr$	1.185.111,90
Multas		
Orçado	Cr$	500.000,00
Arrecadado	Cr$	426.512,60
Déficit de arrecadação	Cr$	73.487,40
Eventuais		
Orçado	Cr$	1.300.000,00
Arrecadação	Cr$	878.647,50
Déficit de arrecadação	Cr$	421.352,50

8) — Como se verifica do exame das cifras trasladadas para êste Relatório, alguns tributos apresentam situação deficitária, ao passo que outros em menor número, revelam produtividade maior do que a estimada no Orçamento.

9) — Estão no primeiro caso o impôsto territorial, o impôsto de indústrias e profissões, o impôsto de diversões, o impôsto de licença (comercial e de obras particulares), o impôsto de veículos, o impôsto de publicidade, a taxa de vigilância, a taxa de sêlos e emolumentos, a taxa de calçamento.

10) — Não é difícil esclarecer os motivos determinantes de tais erros na previsão da receita.

11) — O impôsto territorial tem passado por fases diversas no que respeita às taxas de sua cobrança e aos casos de incidência, nos anos de 1947, 1948 e 1949. De uma legislação por demais severa, decretada em 1946, passou-se, por iniciativa dessa Ilustre Câmara, a que não tive dúvida em dar a minha anuência, a Deliberações que vieram diminuir o pesado gravame sôbre terrenos. E' evidente que atentas essas modificações na legislação do impôsto territorial, as repartições competentes desta Prefeitura não poderiam estabelecer um critério rigoroso quanto à justa previsão do que renderia a cédula tributária. Todavia, não se pode averbar de positivamente errônea uma estimativa que, num total de cêrca de Cr$ 3.000.000,00, aparece com uma diferença de aproximadamente 10%.

12 — Já quanto ao impôsto de indústrias e profissões, ao de licença do comércio localizado e ao de obras particulares, não há dúvida de que foram orçados com excessivo otimismo. Mas o descenso na respectiva arrecadação não corre à conta, apenas, de simples equívoco na elaboração do Orçamento.

13) — Ao que tudo faz crer, o fator predominante na pequena produtividade dêsses tributos assenta na má aparelhagem do fisco municipal, já quanto à sua organização e métodos de atuar, já quanto ao elemento humano que o representa e que, em via de regra, está longe de se desincumbir a contento, dos encargos respectivos.

14) — Aludindo ao problema da fiscalização e suas deficiências, estou certo de que não firo nenhum aspecto novo da administração de Fazenda. Os nobres Vereadores conhecem, perfeitamente, as imensas dificuldades que cercam essa questão, que, entretanto, é das de maior importancia na esfera das atividades municipais.

15) — O impôsto de diversões, arrecadado em 1949 com uma quebra de 18,5%, sôbre o orçado, poderia ter-se aproximado mais sensivelmente da estimativa em que o cotou a previsão orçamentária. A queda advem, muito principalmente, da arraigada e tenaz resistência oposta ao seu pagamento pelos responsáveis pelas diversões públicas nesta Capital. Com efeito, as associações desportivas e recreativas, que realizam festas e reuniões com entradas pagas, procuram, por tôdas as formas, fugir ao pagamento do tributo, muito embora êste seja, por disposição de lei, arrecadado diretamente dos frequentadores. Lamentável é assinalar que os clubes sociais e desportivos de maior envergadura financeira são, precisamente, os que mais porfiam em fraudar o fisco, sonegando-lhe o impôsto de diversões. Destarte o grande esteio desta cédula tributária são os cinemas, que constituindo a diversão habitual dos moradores da cidade, em todos os seus bairros, concorrem com a quase totalidade da arrecadação. Com apoio na existência das casas de projeção cinematográfica, que aumentam progressivamente de número, é possível afirmar que a tendência do impôsto de diversões é para rendimento crescente.

16) — Em contraposição aos impostos, que produziram menos do que era esperado, verificam-se, porém, outros impostos e contribuições que excederam a expectativa da arrecadação.

17) — E' o caso por exemplo do impôsto predial, que representa a viga mestra do Orçamento da Municipalidade.

18) — Estimado, no Orçamento, em Cr$ 12.000.000,00, produziu a cifra de Cr$ 13.798.443,30, ou sejam 15% de excesso quanto ao previsto. E é oportuno acentuar que, não fôra a extrema elasticidade da disposição constitucional da Republica, no que respeita á isenção outorgada as autarquias e da disposição constitucional do Estado, relativamente a imóveis de funcionários e jornalistas, sem duvida, o rendimento da cédula do impôsto predial seria sensivelmente maior do que o apurado.

19) — Na mesma situação, isto é, oferecendo superavit de arrecadação, encontramos, além de outras contribuições de menor importancia, a taxa sanitaria, que deixou uma arrecadação de Cr$ 561.397,90, vale dizer, com 5% de excesso.

20) — A quem percorrer, com melhor atenção, os indices arrecadatorios de 1949, não deixará de surpreender a disparidade existente entre o previsto e o arrecadado, quanto ao impôsto sôbre produção, comércio, distribuição e consumo, importação e exportação de lubrificantes e combustiveis liquidos ou gasosos. Realmente, o Orçamento consignava a esse título, uma receita de Cr$ 200.000,00 ao passo que a arrecadação atingiu a cifra de Cr$ 1.022.690,40.

21) — Facil é, todavia, esclarecer os motivos determinantes de tão acentuada diferença.

22) — Trata-se, na hipotese, do imposto previsto na Constituição da Republica, art. 15, n. III, fixado e arrecadado diretamente pelo Governo da União e por êste distribuido com os Estados, o Distrito Federal e os Municipios. Não fôra possivel à Prefeitura conseguir uma cifra aproximada da provavel distribuição que é feita por intermédio do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, com a assistencia do Conselho Rodoviario.

23) — Por outro lado, é certo que a entrega da cota pertencente ao Municipio de Niterói não vinha sendo feita com regularidade, o que só aconteceu depois que a Divisão de Viação e Obras Publicas, sob a gestão do engenheiro Oracir Sousa de Oliveira, tomou a si o encargo de tratar diretamente do assunto naquele Departamento.

24) — Nessa conformidade, conseguimos, no exercicio de 1949, receber as cotas de exercicios anteriores, já em moeda corrente, já em maquinas e utilidades, tudo de acôrdo com os esquemas organizados, apresentados e aprovados, na forma da lei.

25) — Essa, a origem da cifra de Cr$ 1.022.690,40, que não representa a renda normal do impôsto de lubrificantes e combustiveis cota-parte de Niteroi, em um exercicio, mas que, de fato, foi recebida em 1949, por conta de exercicios anteriores.

26) — A exploração de alguns serviços municipais, tais como os do Matadouro, dos Serviços Funerários e dos Cemitérios, também apresentou rendimento maior do que o orçado para 1949.

27) — O maior superavit, nesses três serviços foi o da renda dos Cemitérios, com 33% de excesso, ou sejam, Cr$ 193.335,20.

28) — Também não é possivel deixar de mencionar o excelente resultado da cobrança da divida ativa municipal.

29) — O orçamento consignara, sob essa rubrica, a importancia de Cr$ 3.600.000,00. A arrecadação superou-a, produzindo Cr$ 4.785.111,90, a saber mais 33% do que o previsto.

30) — Nesse título "cobrança da divida ativa", estão englobados o serviço de cobrança amigavel e o serviço de cobrança judicial.

31) — Mas, enquanto que os executivos fiscais produziram apenas 340.000 cruzeiros (Cr$ .. 340.000,00) aproximadamente, a cobrança amigavel entrou com o contingente de Cr$ 4.445.000,00.

32) — A simples enunciação da cifra da cobrança amigavel é suficiente para revelar o acerto da instituição das funções de "cobrador", que, aliás, não onera as finanças da Municipalidade, porquanto é ele remunerado à conta de uma "taxa de expediente", paga pelo contribuinte.

33) — Se se estabelecer o confronto da arrecadação de alguns impostos e contribuições, nos anos de 1948 e 1949, ver-se-á, de maneira mais clara, o créscimento das rendas municipais.

34) — Vejamo-lo:

Contribuição	Arrecadado em 1948	Arrecadado em 1949
	CR$	CR$
Imposto predial	10.833.559,30	13.798.443,30
Impôsto de Industria e Profissões	2.738.314,10	2.762.307,20
Impôsto de Diversões	1.118.197,70	1.304.044,10
Impôsto de licença	4.701.813,20	4.846.350,50
Impôsto de veículos	538.793,00	687.030,20
Impôstos de publicidade	456.629,10	459.792,20
Taxa de vigilancia	2.194.384,30	2.760.328,30
Taxa de aferição	116.501,60	123.298,10
Taxa sanitária	4.460.981,30	5.561.397,90
Renda dos Serviços Funerarios	1.348.793,50	1.584.031,70
Renda do Matadouro	488.533,00	518.244,30
Rendas dos Cemiterios	543.015,00	792.335,20
Calçamento	156.746,90	239.524,00
Sêlos e Emolumentos	945.571,60	1.416.649,50
Divida Ativa	3.391.342,70	4.785.111,90

35) — Outros indices esclarecedores da situação de confronto entre os exercícios financeiros de 1948 e 1949 consistem nas cifras representativas das arrecadações, assim deficientes e excedentes, das dotações da receita daqueles dois anos, muito embora ainda milite, a favor de 1949 a circunstância de que na quase totalidade dos casos a estimativa, nesse último ano, tenha sido bem superior á de 1948.

36) Esses indices assim se revelam, em números redondos:

Cédulas deficitárias em 1948, total	Cr$	11.460.000,00
Cédulas deficitárias em 1949, total	Cr$	7.000.000,00
Cédulas com superavit em 1948, total	Cr$	2.900.000,00
Cédulas com superavit em 1949, total	Cr$	4.530.000,00

37) — Em relação a 1948, o orçamento de 1949 apresentou um deficit de arrecadação menor e um superavit de arrecadação maior, nas suas diversas dotações da receita.

38) — Estribado nesses elementos é que me foi possivel proclamar que a situação financeira municipal é auspiciosa, quanto ao crescimento das rendas públicas.

39) — E' oportuno salientar ainda, que, como renda extra-orçamentária, auferida em 1949 pelos cofres municipais, figura a parcela de Cr$ 3.126.051,70, saldo do auxilio financeiro concedido, em 1948, pelo Ministério de Educação e Saúde para as obras de construção do Hospital Municipal Antonio Pedro e auxilio outro.

40) — O assunto comporta uma explicação.

41) — O auxilio financeiro do Ministério de Educação e Saúde, recebido em 1948, totalizou a quantia de Cr$ 7.500.000,00, aplicada nos serviços do Hospital Municipal por via de abertura do crédito especial do mesmo valor, conforme Deliberação n. 1.553, de 13 de abril de 1948. Entretanto, o processamento das despesas por conta desse crédito em favor da Construtora Dourado S. A. sofreu os naturais e inevitáveis retardamentos, motivo por que uma parte não pôde ser liquidada dentro do exercício de 1948. Nada obstante era fundamental que a Municipalidade aplicasse o crédito aberto sobre o auxilio, ate o último centavo, nas despesas de construção do Hospital, sob pena de não lhe ser possivel prestar contas ao Ministério de Educação e Saúde, e consequentemente nada mais receber daquele orgão federal. Por isso mesmo, o saldo não aplicado no exercicio de 1948 isto é, Cr$ 2.863.378,10 foi em 31 de dezembro de 1948 lançado na conta "Depósitos de Diversas Origens", e assim transferido para o exercício de 1949. Deixou portanto, de figurar como receita de 1948. Mas aparece, em 1949, como renda desse ano, para cuja aplicação foi aberto o crédito especial da mesma importância, por efeito da Deliberação n. 1.621, de 9 de setembro de 1949.

A parcela de Cr$ 262.674,60 foi também recebida em 1949.

42) — Indicados por essa forma, os principais aspectos da execução do orçamento da receita, em 1949, podemos sintetizá-los do seguinte modo:

	Cr$
Arrecadação orçamentária	46.966.310,30
Arrecadação extra-orçamentária:	
Saldo do auxilio de Cr$ 7.500.000,00 concedido em 1948 pelo Ministério de Educação e Saúde, não aplicado naquele ano e transferido para o ano de 1949	3.126.052,70
Total da arrecadação	50.092.363,00

43) —Ora, a receita foi orçada em Cr$ 51.000.000,00. De consequência, o deficit de arrecadação foi Cr$ 907.637,00. Em 1948, o mesmo deficit foi precisamente de Cr$ 3.843.860,30, vale dizer, mais do que o triplo do de 1949.

SITUAÇÃO FINANCEIRA — A DESPESA

44) A administração municipal não teve que enfrentar apenas o desequilibrio resultante do pequeno deficit de arrecadação.

45) — Somou-se a este, em 1949, o que proveio do aumento da despesa sobre o que no orçamento se fixara.

46) — De feito: a despesa estabelecida, importou em .... Cr$ 51.000.000,00, mas a despesa realmente realizada foi além dessa quantia, apresentando-se na cifra de Cr$ 54.739.987,70 ou sejam, Cr$ 3.739.987,70 além do fixado.

47) — Adicionando-se as duas parcelas, a do deficit de arrecadação e a do excesso de despesas, a saber Cr$ 907.637,00 e Cr$ 3.739.987,70, encontramos como deficit real na execução do orçamento da receita à despesa, de 1949, a parcela de Cr$ .... 4.647.624,70.

48) — Ainda aí, porém, a situação geral é bem mais favoravel ao exercício de 1949, relativamente ao de 1948.

49) — Com efeito. Em 1948, o deficit de arrecadação, conforme já se apontou foi de Cr$ ...... 3.843.860,30 e o excesso de despesas foi de Cr$ 1.629.802,90. Assim, o deficit real, importou em Cr$ 6.473.663,20. Ora, em 1949, esse deficit, como visto acima, somou Cr$ 4.647.624,70; vale dizer, que diminuiu em Cr$ ... 826.038,50.

50) — Em sintese, o ano de 1948, como se viu, apresentou uma diferença de cerca de 13%, para menos, entre a receita arrecadada e a despesa realizada; o de 1949 conseguiu ver reduzida essa diferença para menos de 8,5%.

51) — A atual administração tem procurado por todos os meios ao seu alcance, comprindr as despesas. Nada de apreciável poderá fazer, porém, nesse sentido, se não contar com o apoio eficaz dos nobres senhores vereadores.

52) — A despesa orçamentária, fixada para 1949, distribuiu-se da seguinte maneira, ao ser pôsto em execução o orçamento:

	Cr$
Camara Municipal	1.780.000,00
Govêrno do Municipio	1.420.000,00
Procuradoria e Contencioso	700.000,00
Divisão de Administração	1.090.000,00
Divisão de Fazenda	15.360.000,00
Corpo de Bombeiros	1.650.000,00
Guarda Municipal	1.950.000,00
Divisão de Saude e Assistência Médico Social	8.450.000,00
Divisão de Viação e Obras Públicas	18.600.000,00
Total da despesa orçamentária	51.000.000,00

53) — Essa despesa sofreu modificações para mais, no decorrer do exercicio financeiro, por efeito de abertura de créditos adicionais (especiais e suplementares).

54) — Dos créditos abertos, alguns oneraram o orçamento, ante a circunstância de não assentarem, nem em fundos ou recursos especiais, nem na anulação de iguais importâncias em outras dotações orçamentárias.

55) — Sôbre fundos concedidos pelo Govêrno Federal, através do Ministério de Educação e Saúde, foram abertos os seguintes créditos especiais:

	Cr$
Deliberação, n. 1.617, de 28-7-49	262.674,60
Deliberação n. 1.621, de 9-9-49	2.863.378,10

56) Sôbre recursos especiais, provenientes do Empréstimo de Cr$ 72.000.000,00, autorizado pela Deliberação n. 1.599, de 16 de dezembro de 1948, foi aberto o crédito especial abaixo, com vigência prorrogada para o corrente exercício de 1950:

Deliberação n. 1.658, de 9-12-49 .. ..Cr$ 12.000.000,00

57) — Mediante anulação de saldos correspondentes em dotações orçamentárias, foram ainda abertos os seguintes créditos especiais:

Deliberação n. 1.632 de 21-9-49	Cr$	47.300,00
Deliberação n. 1.636, de 28-9-49	Cr$	8.360,00

58) — Também por via de anulação de saldos correspondentes em outras dotações orçamentárias, foram abertos os seguintes créditos suplementares:

	Cr$
Deliberação n. 1.622, de 9-9-49	2.000.000,00
Deliberação n. 1.628, de 16-9-49	60.000,00
Deliberação n. 1.639 de 24-11-49	2.047.000,00
Decreto n. 396, de 26-11-49	534.000,00
Decreto n. 402, de 30-12-49	116.000,00
Decreto n. 404-A, de 30-12-49	435.250,00

59) — Finalmente, sem indicação explicita de recursos foram abertos os seguintes créditos:

Especiais	
Deliberação n. 1.627, de 16-9-49	44.360,00
Resolução n. 22, de 19-12-49	24.944,70
Suplementares	
Decreto n. 392, de 30-11-49	434.866,70
Decreto n. 397, de 26-12-49	421.407,10

60) Os créditos supra, indicados no item 59 oferecem um total de Cr$ 925.578,50.

DIVIDA FLUTUANTE

61) — Ao encerrar-se o exercício financeiro de 1948, a divida flutuante da Prefeitura, apresentava o seguinte quadro:

	Cr$
Restos a pagar de 1942	2.881,00
Idem, 1943	7.543,20
Idem, 1944	122.132,90
Idem, 1945	1.025.605,80
Idem, 1946	1.484.372,50
Idem, 1947	2.598.917,50
Idem, 1948	8.450.633,00
Total, em 31-12-1948	13.692.035,00

62) — Essas, as despesas empenhadas e não pagas, em 31 de dezembro de 1948. Por empenhar na dependência de crédito especial, havia, na mesma data, despesas no montante de .... Cr$ 2.422.692,60.

63) — Na atual administração, a divida flutuante relacionada até 31 de dezembro de 1948, foi amortizada, passando a figurar nos seguintes valores:

	Cr$.
Restos a pagar de 1942	2.881,00
Idem, 1943	7.543,20
Idem, 1944	122.132,90
Idem, 1945	933.835,80
Idem, 1946	911.211,60
Idem, 1947	2.576.141,20
Idem, 1948	3.846.101,50
Soma	8.399.797,20

64) — Concluiu-se, portanto, que, no decurso do exercicio de .. 1949 ,foram pagos Cr$ .... 5.292.237,80, da divida flutuante (restos à pagar).

65) — A cifra de igual natureza (restos a pagar), que acresceu em 1949, importa em Cr$ ...... 7.266.180,30.

66) — Quanto as despesas por empenhar em 1948, no valor de Cr$ 2.422.692,60, cabe informar que foram parcialmente liquidadas, por via de abertura de créditos especiais, no total de Cr$ 610.285,40. Mas, em paralelo, no exercício de 1949 foram contraídas despesas, não oportunamente empenhadas, no montante de Cr$ .. 366.873,50. Nessa conformidade, as despesas não empenhadas, até 31 de dezembro de 1949, importaram em Cr$ 2.179.180,70, e só poderão ser liquidadas mediante crédito especial, na forma do artigo 116 da Lei Estadual, número 109, de 16 de fevereiro de 1948.

DIVIDA FUNDADA INTERNA

67) — Esta Municipalidade contraiu, de acôrdo com o decreto-lei número 51, de 15 de dezembro de 1941, um compromisso de ordem financeira no valor de Cr$ 20.0000.000,00, por emissão de apólices no valor nominal de Cr$ .. 200,00.

68) — Além disso, administrações anteriores, premidas pelas circunstâncias, realizaram dois empréstimos, por antecipação de receita, um com o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro e outro com o Banco do Comércio, respectivamente de Cr$ .... 6.000.000,00, juros de 8½%, e de Cr$ 4.000.000,00, juros de 8¼%.

69 — A Deliberação número 1.599, de 16 de dezembro de 1948, autorizou a realização de um empréstimo "até o limite de Cr$72.000.000,00, tipo mínimo de 96, juros de 5%, prazo de 20 anos em apólices sorteáveis durante 20 anos".

70) — O produto desse empréstimo tem a aplicação definida no artigo 4.º da Deliberação citada, a saber:

"a) — na liquidação dos empréstimos por antecipação de receita, contraídos pela Prefeitura Municipal de Niterói com o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro e Banco do Comercio, no resgate antecipado do empréstimo de 1942, 8% em juros e amortizações da divida externa e divida fundada do Banco do Brasil; na liquidação da divida flutuante, tudo num total de Cr$ 39.374.543,30.

b) — nas obras, serviços e aquisições necessários à conclusão e aparelhamento do Hospital Municipal Antônio Pedro (Cr$ .... 6.000.000,00).

c) — nas aquisições necessárias ao aparelhamento da Limpeza Pública e da Divisão de Viação e Obras Públicas (Cr$ 4.000.000,00);

d) — na execução de serviços de calçamentos...... (Cr$ 20.000.000,00);

e) — no pagamento do valor das desapropriações operadas no final da Avenida Amaral Peixoto, depois da Assembléia Legislativa (Cr$ 2.625.456,70)."

71) — O art. 8.º da Deliberação número 1.599 determinou como seria lançado o empréstimo, isto é, "por estabelecimento bancário ou por Caixa Economica, mediante contrato, firmado pela Prefeitura", observadas as condições que no mesmo artigo estabeleceram.

72) — Estudando cuidadosamente o assunto e auscultada a opinião dos circulos financeiros da Capital Federal acabou a Prefeitura por celebrar o contrato de lançamento do empréstimo com o Banco Andrade Arnaud S. A., o que se deu no dia 15 de fevereiro de 1949.

73) — O lançamento compreende 120.000 apólices, do valor nominal de Cr$ 600,00 cada uma juros de 5% ao ano, pagaveis semestralmente, prazo de resgate de 30 anos, a partir do quarto ano da emissão, e sorteio de titulos durante 20 anos.

74) — Os sorteios são realizados trimestralmente, para diversos prêmios, segundo o plano elaborado.

75) — O empréstimo foi aberto à subscrição publica em setembro de 1949. O primeiro sorteio foi realizado logo no mês seguinte, ou seja, em 10 de outubro de 1949, cabendo o prêmio maior daquele plano (Cr$.. 300.000,00) e a apólice número

(Conclui na página seguinte)

PASSADOS EM REVISTA OS PROBLEMAS DE NITEROI

MENSAGEM DO PREFEITO DAQUELA CIDADE, DOUTOR JOSÉ IGNACIO DA ROCHA WERNECK, APRESENTADA À CÂMARA MUNICIPAL, NA SESSÃO DE INSTALAÇÃO DE 3 DE MARÇO DE 1950

(Conclusão da página anterior)

1.473, de propriedade de um cidadão domiciliado no Rio de Janeiro.

76) — É oportuno esclarecer que, em menos de quatro meses da data do lançamento dos títulos, vale dizer, de setembro a dezembro de 1949, foram colocadas 7.147 (sete mil cento e quarenta e sete) apólices, sendo 6.788 (seis mil setecentas e oitenta e oito) mediante pagamento à vista, e 359 (trezentos e cinquenta e nove) mediante pagamentos em prestações. Destarte, a importância já subscrita, em 1949, atingiu a soma de Cr$ 4.288.200,00 (quatro milhões duzentos e oitenta e oito mil e duzentos cruzeiros).

DIVIDA EXTERNA

77) — Ao assumir a administração da Prefeitura Municipal de Niterói, em abril de 1948, verifiquei que nenhuma satisfação vinha sendo prestada aos compromissos assumidos, com os banqueiros Lazard Brothers Co., de Londres, pelo empréstimo de Libras 800.000, contraído em 25 de fevereiro de 1928, por força da deliberação numero 831, de 15 de fevereiro de 1928.

78)— Tal situação fora, os demais, confessada na Mensagem com que, aos 3 de março de 1948, se dirigiu a essa ilustre Câmara o meu honrado antecessor, afirmando :

"A divida externa permanece inalterável, relativamente ao capital, porquanto, em relação à amortização e juros pagos pelo Banco do Brasil, não nos foi dado satisfazer tais compromissos, que importam em Cr$ ...... 2.569.288,30".

79) — Para logo mesmo em .. 1948, procurei estabelecer uma formula que permitisse a esta Prefeitura a retomada dos pagamentos, sem maior agravação das nossas dificuldades orçamentarias.

80) — Traslado, da Mensagem de 26 de fevereiro de 1948, que tive a honra de encaminhar aos nobres vereadores, o seguinte trecho:

"Essa formula, apresentada ao senhor ministro da Fazenda, por intermédio do senhor governador do Estado, a quem me dirigi por ofício número 242, de 15 de julho de 1948, foi aceita pela autoridade federal e pelo Banco do Brasil e homologada pelo senhor presidente da República, na Exposição de Motivos números 1.003, de 13 de agosto de 1948, do Ministério da Fazenda.

A Prefeitura passará a depositar, por trimestre, no Banco do Brasil, para o serviço da divida externa, a importância de Cr$ 500.000,00, ou sejam, Cr$ 2.000.000,00 anuais — o que permitirá empregar, na amortização do débito de exercicios anteriores, parcela superior a Cr$ .. 500.000,00 anuais, uma vez que as prestações correntes não chegam a absorver Cr$ 1.500.000,00".

81) — O empréstimo externo de 1928 foi do valor nominal de Libras 800.000, correspondente ao câmbio da época a Cr$ .... 32.000.000,00, juros de 7%, prazo de 40 anos. Essa operação, além de garantia especifica de impostos e taxas municipais, teve o endôsso do Govêrno do Estado.

82) — O serviço de amortização e juros, tomado regularmente até 1931, foi suspenso nesse ano, reiniciando-se os pagamentos, de acôrdo com o chamado "esquema Osvaldo Aranha" de, 1934 a 1938, quando sofreu nova interrupção.

83) — Só em abril de 1940, expedido o decreto-lei federal n. .. 2.085, de 8 de março de 1940, foi recomeçado o pagamento que se prolongou, de maneira regular, até 1943.

84) — Com o decreto-lei federal n. 6.019, de 23 de novembro de 1943, foram revistas as bases de amortização e juros do emprestimo, pela forma em que vigoram atualmente.

85) — De acôrdo com a revisão estabeleceram-se dois planos para amortização, o de que resultou ficar a divida da Prefeitura reduzida a Libras 426.650, uma vez que o Govêrno Federal por intermédio do Banco do Brasil, liquidou com os credores externos, os cupões atrasados e os prêmios para o efeito da redução do capital no plano "B". Assim a União se tornou credora da Prefeitura pela quantia de Cr$ .... 5.230.389,00, que se destinava à solução em prestações anuais.

86) — Essa obrigação para com o Banco do Brasil passou a constituir o "Emprestimo Interno de Conversão", sem prejuizo dos pagamentos externos.

87) — Todavia, nada se pagou ao Banco do Brasil — e as remessas para Londres foram paralisadas em junho de 1945.

88) — Dessa forma, acumularam-se os debitos — e só em agosto de 1948, como já expliquei, graças à valiosa interferência do Senhor Governador do Estado, promovemos um acôrdo com o Banco do Brasil, iniciando-se uma nova modalidade de pagamento conjunto (o Emprestimo Interno de Conversão e da Divida Externa), por via do depósito anual, naquele Banco, da quantia de Cr$ 2.000.000,00, em parcelas trimestrais de Cr$ 500.000,00.

89) — Desse depósito anual a cifra de Cr$ 1.493.004,60 destina-se à Divida Externa e a de Cr$ .. 506.995,40 corresponde à amortização do débito em atrazo (Emprestimo Interno de Conversão).

90) — O acôrdo pode ser classificado de excelente para a Prefeitura, porquanto, além da liberalidade da dispensa dos juros moratórios, permitiu resolver a questão dos pagamentos em atraso.

91) — Na forma do convênio, a Prefeitura já efetuou o recolhimento, ao Banco do Brasil, das seguintes parcelas :

	Cr$
Dezembro de 1948 . .	500.000,00
Março de 1949	500.000,00
Junho de 1949 . . .	500.000,00
Soma	1.500.000,00

92) — Infelizmente, esta Municipalidade, em 1949, não pôde recolher nas epocas prefixadas as parcelas referentes aos dois últimos trimestres (setembro e dezembro de 1949), no total de Cr$ 1.000.000,00.

93 — Com a recente desvalorização da libra, em cerca de 30 por cento, a contribuição da Prefeitura, para a amortização do Emprestimo Interno de Conversão permitirá seja liquidado em prazo menor do que o previsto.

MECANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA FAZENDA

94) — Pela Deliberação n.º 1.604 de 17 de janeiro de 1949, a Ilustre Câmara Municipal autorizou fosse contratada a mecanização da Fazenda Municipal, indicando, para esse efeito, a conhecida empresa "Serviços Hollerith S. A.".

95) — O contrato foi celebrado e, por efeito de sua execução, ocorreu uma tremenda reviravolta na rotina das tarefas tradicionalmente cometidas aos órgãos fazendários.

96) — Durante o ano de 1949, a mecanização abrangeu apenas o imposto territorial e o imposto predial, com duas inovações radicais:

a) — cobrança mensal e não trimestral;

b) — cobrança domiciliar e não na Prefeitura.

97) — Devo convir em que as repartições da Fazenda Municipal não se encontrava devidamente aparelhados para receberem os novos métodos de trabalho, assim não tendo podido cooperar para o rendimento que se esperava (e ainda se espera) dos serviços mecanizados.

98) — Por outro lado, é inegável que funcionários graduados da Divisão da Fazenda receberam com restrições e ceticismo a implantação dos métodos Hollerith — e esse estado psicológico sem dúvida teve grande influência no desenvolvimento dos trabalhos.

99) — Estou firmemente convencido porém, de que, vencidas as últimas resistências e fixada afinal a rotina dos serviços, estes serão da maior utilidade para a organização dos encargos da Fazenda.

O PESSOAL

100) — Do orçamento geral de Cr$ 51.000.000,00, fixado para a despesa de 1949, a cifra de Cr$ 17.000.000,00, pouco mais ou menos, destinava-se ao pessoal (funcionários e extranumerários) ai incluidos o Prefeito e a Câmara Municipal, bem assim as gratificações previstas.

101) — Essa parcela corresponderia a cêrca 53% de toda a despesa orçamentária.

102 — Infelizmente, embora já de si mesma percentualmente elevada, a verdade é que a cifra dos gastos com o pessoal ascendeu a taxa ainda mais alta, se se levar em conta a reestruturação operada nos quadros do funcionalismo e dos servidores, por fôrça da Deliberação n.º 1.605, de 8 de março de 1949, vetada quase totalmente pelo Prefeito e promulgada na integra, mercê da rejeição do veto pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, em data de 13 de abril de 1949, com efeitos a partir de 1.º de janeiro desse ano.

103) — Todovia, de par com a criação de cargos e funções, houve também oportunidade para que muitas extinções se verificassem durante o ano de 1949, como se vê do seguinte quadro com indicação dos Decretos Executivos, no número de denominação dos cargos e funções extintas e dos respectivos vencimentos e salários, que deixaram de onerar os cofres municipais.

CARGOS E FUNÇÕES EXTINTOS EM 1949

N.º Decreto	Quantidade	Denominação	Despesa anual
345	1	Tesoureiro	Cr$ 50.400,00
350	2	Médico	Cr$ 21.600,00
399	2	Médico	Cr$ 57.600,00
271	3	Escrevente D.	Cr$ 46.800,00
371	4	Escrevente C	Cr$ 55.200,00
365	5	Guarda Municipal C	Cr$ 69.000,00
365	4	Vigilante D	Cr$ 62.400,00
348	3	Trabalhador de 2.ª	Cr$ 32.400,00
358	3	Auxiliar de protocolista, ref. VIII	Cr$ 36.000,00
358	2	Auxiliar de protocolista, ref. X	Cr$ 27.600,00
358	3	Desenhista, ref. XII	Cr$ 46.800,00
358	1	Desenhista, ref. XIII	Cr$ 17.400,00
358	1	Guarda Municipal, X	Cr$ 13.600,00
358	2	Auxiliar de campo, VIII	Cr$ 24.000,00
358	2	Auxiliar de topografia, ref. XIII	Cr$ 34.800,00
358	2	Apontador, ref. X	Cr$ 27.600,00
358	13	Servente, ref. VIII	Cr$ 156.000,00
358	1	Auxiliar de escritório, ref.	Cr$ 1.125,00
358	4	Auxiliar especializado de fiscalização	Cr$ 57.600,00
358	2	Auxiliar de topografia	Cr$ 32.400,00
358	1	Cozinheiro	Cr$ 9.000,00
358	2	Desenhista	Cr$ 34.200,00
358	1	Servente	Cr$ 9.900,00
358	3	Servente	Cr$ 16.200,00
379	1	Carpinteiro de 1.ª	Cr$ 16.200,00
369	1	Copeiro	Cr$ 5.400,00
367	1	Trabalhador de 1.ª	Cr$ 12.240,00
367	1	Pintor de 2.ª	Cr$ 12.960,00

104) — A despesa, que se reduziu no orçamento, como consequência das supressões representava a parcela de Cr$ 85.000,00 mensais, ou Cr$ 1.020.000,00 anuais.

105) — Ao acentuar, perante essa Ilustre Câmara, que a chamada reestruturação dos servidores municipais, votada e promulgada pelos nobres vereadores em 1949, veio onerar sensivelmente o Erário, é claro que não me insurjo contra a equiparação dos vencimentos dos funcionários municipais aos dos funcionários estaduais, porquanto entendo que a equiparação era absolutamente razoável.

107) — Penso, porém, que é dever de todos quantos detêm uma particula de responsabilidade na administração da Prefeitura, quer do Executivo, quer do Legislativo, procurar facilitar a tarefa de preencher os cargos e funções públicas com pessoas selecionadas, já quanto à idoneidade moral, já quanto a capacidade intelectual e de trabalho.

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES PROMULGADAS

108) — Além das Deliberações já citadas, referentes à abertura de créditos adicionais ao orçamento, e da que autorizou a contratar os serviços de mecanização da Fazenda, bem assim, a de reestruturação dos quadros do pessoal, as de maior significação, baixadas no decorrer do ano de 1949, foram:

Deliberação n. 1.069, de 4 de abril de 1949, que autorizou a doação do lote de terreno n. 48 da atual Avenida Duque de Caxias ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para construção do edificio que lhe servirá de sede.

Deliberação n. 1.615, de 26 de julho de 1949, que vedou, pelo prazo de cinco anos, o aumento do valor locativo de prédio unico residencial, ou apartamento único residencial, ocupado pelo proprietário.

Deliberação n. 1.620, de 8 de agosto de 1949, que concedeu isenção de impôsto predial sôbre imóvel de propriedade e residência de componente da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Deliberação n. 1.633, de 21 de setembro de 1949, que autorizou a celebração de convênios com o Govêrno do Estado com os Institutos de Aposentadoria e Pensões e com a Escola de enfermagem, para utilização do Hospital Municipal.

ÁGUA E ESGOTOS DE NITERÓI

109) — Infelizmente, nada posso anunciar aos zelosos senhores vereadores, no que diz respeito à grave situação dos serviços de água e esgotos de Niterói.

110) — Continuam à frente da administração da Companhia Brasileira de Água e Esgotos de Niterói as Caixas Econômicas Federais do Estado do Rio, do Rio de Janeiro e do Estado do Rio Grande do Sul, credoras principais da Companhia.

111) — Essa ilustre Câmara, pela Resolução n. 1.560, de 17 de maio de 1948, autorizou o Prefeito a celebrar convênio com o Govêrno do Estado, "a fim de que os bens do serviço de água e esgotos revertam ao Municipio de Niterói, assumindo o Tesouro Estadual a responsabilidade pela divida de Cr$ 30.000.000,00 e ficando o Estado com o direito de administrar tais serviços, arrecadando suas taxas, obrigado, porém, a melhorá-los e ampliá-los de acôrdo com as necessidades desta Capital.

112) — Sabe-se que, no estado em que atualmente se encontram os serviços, onerados com tremendas responsabilidades financeiras, produto de êrros anteriores, não é de modo algum possível que a Prefeitura lhes reassuma a direção e a responsabilidade. Por isso mesmo apenas uma ação conjunta, da Municipalidade e do Estado, com a assistência financeira do último, poderá permitir uma solução para o caso.

113) — Enquanto, porem, o Govêrno Estadual não puder, em virtude dos problemas que também o assoberbam, tomar a iniciativa da solução, já alvitrada e assentada em suas linhas gerais, continuaremos na mesma situação de agora, que é a de ver que se agrava dia a dia, o problema que tão cruciantemente aflige a população desta cidade.

114) — Assim, é com absoluto constrangimento que me vejo na contingência de me reportar exclusivamente ao que exarei na Mensagem de 26 de fevereiro de . 1948, acêrca da questão dos serviços de água e esgôtos de Niterói. Nada posso acrescentar ao que ali então foi dito .Porque nada se fez — o que quer dizer que a situação é pior do que a do ano passado.

HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO PEDRO

115) — Tem sido uma das maiores preocupações da atual administração a de ultimar as obras de acabamento do novo Hospital e a de dotá-lo do equipamento necessário, para inauguração e funcionamento ainda este ano.

116) — A Comissão do Hospital, sob a presidência do competente e dedicado Chefe da Divisão de Saúde e Assistência Médico-social, dr. Mario Duarte Monteiro, tem trabalhado exaustivamente para consecução dêsse objetivo.

117) — Em 1949, a Comissão realizou nada menos de 30 (trinta) reuniões formais, a algumas das quais tive ensejo de estar presente.

118) — O Senhor Governador do Estado revela o máximo interêsse pelo andamento dos trabalhos, havendo pessoalmente presidido, em Palácio, a cinco reuniões da Comissão, em cujo auxilio tem vindo, já com os subsidios da sua melhor experiência, já com os seus bons oficios junto ao govêrno da República, no propósito de facilitar, por todos os meios, a tarefa da Municipalidade.

119) — A construção do edificio do Hospital está virtualmente concluida com observancia dos projetos elaborados.

120 — Ampliou-se a área dos terrenos adjacentes, por via de entendimentos com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que cedeu, junto à chamada "Ala do Isolamento", dez lotes de terreno, para construirem o parque e o biotério necessários ao mais perfeito funcionamento da instituição hospitalar.

121) — A Prefeitura já prestou, ao Ministério da Educação e Saúde as exigíveis contas da aplicação do auxilio financeiro de Cr$ 15.000.000,00, recebidos em 1948, como contribuição federal às obras citadas.

122) — O custo dos serviços de construção do Hospital Municipal "Antonio Pedro", até 31 de dezembro de 1949, se expressa nas seguintes cifras:

	Cr$
Responsabilidade contratual . . .	19.929.000,00
Serviços acrescidos	3.017.440,00
Modificações introduzidas	261.250,00
Aquisição e instalação de elevadores	1.171.500,00
SOMA	24.379.190,00

123) — A Prefeitura mantem rigorosamente em dia os seus compromissos com os construtores (Construtora Dorado S.A.) e montagem dos elevadores (INDUCO).

124) A deliberação n.º 1.633, de 21 de setembro de 1949, autorizou o Prefeito a celebrar convenios para a manutenção do Hospital, já com as autarquias de previdência e assistência social e a Escola de Enfermagem, segundo as bases ali indicadas. Cuidou-se tambem de garantir, para o novo estabelecimento, certa autonomia administrativa. Finalmente, aquela Deliberação abriu crédito especial de Cr$.. 4.600.000,00 constituido sôbre fundos decorrentes de novo auxilio do Ministério da Educação e Saúde, para ocorrer às primeiras despesas com o equipamento e instalação do nosocômio. Esse crédito tem a vigência até 31 de Dezembro de 1950 e cabe informar que o auxilio do Ministerio da Educação e Saúde, embora concedido em 1949, só no corrente exercicio foi recebido.

125) — Cogita-se agora da aquisição do material de equipamento, o que, segundo tudo indica, deverá ser feito diretamente na América do Norte, com interferência de uma Comissão de médicos da Prefeitura. Se puderem ser removidos os obstáculos, que se antepõem a essa compra direta, os cofres municipais pagarão o material com uma diferença que se estima em nunca menos de 35% sôbre os preços oferecidos pelo comércio especializado da Capital da República.

126) — Finalmente, ainda quanto à construção do Hospital vem à balha esclarecer que o abastecimento de água não poderá, nem deverá ficar subordinado às deficiências da rêde geral de distribuição. Por isso, serão perfurados os necessários poços, que satisfaçam ao consumo do estabelecimento. A perfuração e obras complementares trarão uma despesa que se orça em Cr$ 300.000,00.

OBRAS PÚBLICAS

127) — As modificações mais sensiveis por que passou a Divisão de Viação e Obras Públicas, consistiram na criação do Serviço Rodoviário", em obediência à Lei Federal número 302, de 13 de julho de 1948, para tornar possivel a percepção, por parte da Prefeitura, da cota do Fundo Rodoviário Nacional; alem disso, foram agrupados alguns serviços de produção industrial em uma organização única que se denominou de "Instalações Industriais" (pedreira, produção de brita, fabrica de manilhas, usina de asfalto, etc.).

128) — O orçamento de 1949, a exemplo do que tambem se verifica dos orçamentos dos anos anteriores, não consignou nenhuma dotação especifica para obras novas— falha que já se corrigiu na elaboração do orçamento ora em vigor.

129) — Nota-se, aliás, na Divisão de Viação e Obras Públicas, um fenomeno que não deixa de ser curioso, em se tratando, como se trata, de uma repartição de técnicos de engenharia. É que em via de regra as obras que ali se realizam, embora de pequeno vulto, não obedecem a um planejamento predeterminado, como orientação dos trabalhos, capaz de assentar numa previsão, senão rigorosa, ao menos aproximada, do que se vai fazer e como se fazer. Há uma dispensão de esforços, em prejuizo obvio do rendimento das tarefas.

130) — A cidade, cresce, amplia-se. Elementares exigências da vida comum, nos grandes centros urbanos, beneficios minimos, a que tem direito a população citadina, veem-se relegados a plano secundário. E embora se reconheça que a escassez de numerario seja o elemento preponderante nas falhas imensas que oferece o serviço de obras públicas da Prefeitura, não é possivel obscurecer a responsabilidade que impede ao pessoal e à direção imediata das repartições.

131) — Assinala-se que, em 1949, foram construidos, tendo recebido o boletim de "aceite de obras quatrocentas e sessenta (460) prédios assim discriminados:

	prédios
De 1 pavimento	368
De 2 pavimentos	65
De 3 pavimentos	22
De 4 pavimentos	2
De 8 pavimentos	1
De 10 pavimentos	1
De 11 pavimentos	1

132) — O total de economias residênciais (casas e apartamentos), comerciais e mistas (comerciais e residênciais) e industriais, atingiu o número de oitocentos e sessenta e dois (862).

133) — O ritmo de construções não para e tudo leva a crer que será apressado.

134) — Para uma cidade como Niterói, cuja população deve orça por 200.000 habitantes; é indubitável que o poder publico não vem acompanhando a iniciativa particular que se lhe avantaja visivelmente.

135) — Outro problema de dificil solução (dificil tecnicamente, e dificil pecuniáriamente) é o do escoamento de aguas, que em cidades como a Capital do Estado cheia de morros, elevações e vales se torna cada vez mais premente.

136) — Alguns riachos e canais insignificantes nas epocas de estiagem, transformam-se em torrentes a qualquer temporal e inundam as ruas e logradoros, correndo também vasa, lama e detritos que se depositam na faixa de rolamento e nas calçadas das vias públicas.

137) — No intuito de obter, em favor da cidade, um estudo e um plano de realizações, quanto ao escoamento de aguas, mantive, em 1949, entendimentos a esse respeito com o Dr. Camilo Meneses, técnico de reconhecida idoneidade na matéria, Diretor do Departamento de Obras e Saneamento da União, que tendo percorrido em minha companhia e na de engenheiros municipais, os pontos mais caracteristicos da cidade, no que entende com o escoamento das aguas, formulou explicita promessa de cuidar do assunto neste ano de 1950.

138 — Com os recursos normais do orçamento de 1949, pouca coisa se conseguiu fazer, no que se refere à pavimentação do logradoros públicos.

139) — Afora os serviços rotineiros de conservação (que muito deixou a desejar), levou-se a termo a concretagem e a capa de asfalto da Praia de Icaraí, em tôda a sua extensão. Pavimentou-se, a briquetes, tôda a rua Dr. Sardinha, em Santa Rosa, onde também foram pavimentadas a macadam betuminoso, as travessas Paula Antunes e Lucia. Foi concluida a pavimentação também a briquetes, da rua Coronel Leite Ribeiro, no Fonseca tendo sido iniciado, por esse mesmo sistema, naquele bairro o serviço da rua São José.

140) — A área, que recebeu pavimentação nova, em 1949, atingiu 15.918,99 m2, ao passo que o serviço de reposição totalizou 12.516,20 m2. Foram assentados 1.632 metros de meio fio e, reassentados 989 metros. Construiram-se galerias de aguas pluviais numa extensão de 1.131 metros. Construiram-se também duas pontes e alargou-se uma terceira.

141) — Com a contribuição do fundo Rodoviário Nacional entregue por intermédio do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, foram adquiridas diversas máquinas de grande utilidade para os serviços de viação.

PLANO DIRETOR

142) — Desde 1948 tive minha atenção voltada para a questão do plano de crescimento da cidade de Niterói.

143) — Naquele ano, autorizei o conhecido arquiteto Marcelo Roberto, nome universalmente consagrado na sua profissão, a estabelecer as bases de um estudo do assunto.

144) — A matéria é das mais relevantes embora se compreenda que os frutos do esforço de agora sòmente sejam colhidos pelas gerações futuras.

145) — Em 11 de julho de 1949 pela Mensagem número 18, submeti à apreciação dessa Ilustre Câmara o projeto por via do qual era instituida a "Comissão do Plano Metropolitano".

146) — O Sr. Governador do Estado prontificou-se a colaborar no empreendimento, por intermédio da Secretária de Viação e Obras Publicas, ficando, assim constituida a comissão de engenheiros a quem imcumbirá tratar do assunto.

147) — São eles:

da Prefeitura — O Dr. Paulo Alberto Rodrigues e o Dr. Pedro Carlos Tavares da Silva.

Do Estado — o Dr Alfredo Nieva e o Dr. Leo Ferraz Alves.

SAUDE E ASSISTENCIA

148) — Os serviços de saude e assistencia, sob a direção do dr Mario Duarte Monteiro, chefe da Divisão de Saude e Assistencia Médico Social, compreendem os seguintes orgãos:

a) Hospital São João Batista;
b) Posto de Socorros Urgentes;
c) Serviço de Clinica Obstétrica;
d) Secção de Controle Médico;
e) Serviços Funerários;
f) Cemitérios.

149) — O Hospital São João Batista, mal instalado, mal aparelhado, mal servido quanto à enfermagem, sem um corpo administrativo idôneo e capaz, desempenha, na vida de Niterói, papel importante.

150) — Em regra, está superlotado de doentes.

151) — Diga-se, porem, que os doentes que, em maioria, preenchem as dependencias do S. João Batista, não são da Capital do Estado. Vêm eles do interior principalmente, da zona norteleste e da baixada, encaminhados pela policia e pelas autoridades locais.

152) — Para simples ilustração das atividades do Hospital S. João Batista, transcrevo o quadro de seu movimento, em 1949:

Centro Cirúrgico — Intervenções	1.173
Ambulatório (Clinica Médica) — Doentes . . .	1.062
Receitas Aviadas	21.019
Ambulatório (Clinica Cirúrgica) — Doentes . .	1.674
Ambulatório (Ortopedia) — Doentes	715
Ambulatório (Ginecolo-	343
gia) — Doentes	343
Ambulatório (Oto-Rino) — Doentes	1.580
Laboratório de Análises — Exames	1.845
Gabinete de Raio X — Radiografias e Radioscopias	1.723
Gabinete de Roentgenterapia — Aplicações . .	324
Gabinete Odontológico — Atendidos	533
Fisioterapia — Aplicações	225
Eletrocardiogramas	25
Metabolismo Basal	30
Doentes internados	1.808
Altas concedidas	1.644

153) — Tambem o Posto de Socorros Urgentes, cujas instalações e aparelhamento são precarissimos, atendeu no decurso do ano de 1949, e uma média de 1.935 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, ou seja, em algarismos exatos, de janeiro, a dezembro, um total de 23.228 pessoas atendidas.

154) — O Serviço de Clinica Obstétrica (Maternidade) realizou em 1949, 1.181 partos, com 91 nati-mortos e 53 casos de neomortalidade.

155) — A Secção de Controle Medico desempenhou eficientemente os seus encargos, que se exercem apenas sobre o quadro de servidores municipais.

156) — Os Serviços Funerários efetuaram o enterramento de 1.868 adultos e 1.083 crianças, contando-se, de indigentes, com guia da policia entre os primeiros, 134 pessoas e, entre as últimas, 123 crianças. As capelas mortuárias mandadas erigir em 1949, tendo ficado concluidas em setembro daquele ano foram utilizadas por 10 vezes.

157) — A Municipalidade dispõe de tres Cemiterios, a saber, o de Maruí, o de Jurujuba e o de Itaipú.

158) — No cemitério de Maruí foram sepultadas 2.648 pessoas no de Jurujuba, 183 pessoas e no de Itaipu, 48 pessoas.

159) — A área utilizavel do Cemitério de Maruí tem sido ampliada, mediante construção de carneiros e catacumbas e aproveitamento do morro. Tal serviço, iniciado em 1949, continua em pleno andamento e deverá terminar no corrente ano.

160) — Relembra-se que os serviços do Cemitério e Funerária, explorados diretamente pela Prefeitura, têm oferecido renda sempre superior à estimada no orçamento.

PROCURADORIA E CONTENCIOSO

161) — A Procuradoria e Contencioso é uma das principais repartições desta Prefeitura, atuando em função triplice:

a) Consultoria Juridica;
b) Representação Judicial;
c) Propositura dos Executivos Fiscais.

162) — Com relação às funções indicadas no item "a", a Procuradoria minutou e fez assinar setenta e sete (77) termos e contratos e emitiu ciquenta e três (53) pareceres.

163) — Quanto às funções de representação judicial abrangeram em 1949, os seguintes feitos:

Mandado de Segurança:
—Impetrado por Nelson Godinho. Negado.

Ação Ordinária:
— Proposta contra a Rádio Clube Fluminense. Em face de execução, favorável à Prefeitura.

Ação Ordinária:
—Proposta por Salomão Cruz. Sentença favorável à Prefeitura, confirmada no Tribunal de Justiça.

Ação de Consignação:
— Proposta por Panquimica Ltda. Terminou por acôrdo.

Ação Cominatória:
— Proposta contra Miguel Elias Rohana. Sentença parcialmente favorável à Prefeitura.

Mandado de Segurança:
— Impetrado por João Augusto Mendes Antas. Negado em primeira instância. Concedido no Tribunal de Justiça, por um voto. Aguarda-se a publicação do acordão, para embargos.

Mandado de Segurança.
— Impetrado por Bruswen Dantas Pereira e outros contra a Camara Municipal. Negado em primeira instância, foi interposto recurso ainda não solvido.

Ação Ordinária:
— Proposta pelo Dr. Edesio Silveira. Sentença favorável à Prefeitura. Recurso em andamento.

Ação Ordinária:
— Proposta por Dea Jansen de Sá. Sentença favorável à Prefeitura. Recurso em andamento.

Ação de Despejo:
— Proposta pelo Dr. Ernani Pires de Melo. Proferido o despacho saneador.

Executivo Fiscal.
— Executada Leopoldina Railway Co. Sentença contraria à Prefeitura, que recorreu.

Ação Ordinária
— Proposta por Ludovina Leal Moniz contra "Exposição Modas, S. A." Companhia Brasileira de Energia Elétrica e Prefeitura. Ação aforada no Distrito Federal, aguardando designação da audiência de instalação e julgamento.

164) — Finalmente, quanto aos encargos do item "c" (cobrança judicial), infelizmente não é possivel deixar de opor algumas restrições à ação da Procuradoria e Contencioso, que não tem porfiado no aforamento e andamento dos executivos.

165 — Basta assinalar que uma cobrança orçada em Cr$........ 3.600.000,00 e realizada no montante de perto de Cr$...... 4.800.000,00 o contingente da Procuradoria e Contencioso, para êsse resultado não somou Cr$.. 350.000,000.

166) — Desejo ressalvar porém, a atuação pessoal do ilustre Chefe da Procuradoria e Contencioso, funcionário de minha inteira confiança, jurista de reconhecida cultura, a quem apenas posso irrogar certa liberalidade de propositos em relação aos seus subordinados do Quadro técnico da Procuradoria, talvez por excessivo espírito de simpatia de classe.

167) — Pretendo ver corregidas as falhas da Procuradoria e Contencioso, no que entende com o serviço de cobrança judicial da divida ativa, atentas as medidas que venho adotando nesse sentido.

CORPO DE BOMBEIROS

168) — De acordo com a Deliberação n. 1.605, de 8 de março de 1949, a antiga Companhia de Bombeiros Municipais passou a denominar-se Corpo de Bombeiros Municipais, ora sob o comando de um oficial do Exército comissionado no posto de major, ampliando-se o seu quadro de oficiais, com um 1.º tenente de fileira, um 2.º tenente mecanico e um aspirante a oficial de fileira.

169) — O Corpo de Bombeiros é uma instituição tradicional nesta cidade, a que tem prestado bons serviços, bem como à vizinha cidade de São Gonçalo.

170) — Sob o comando do major Abagaro Ermelando da Silva, oficial inteiramente dedicado aos seus deveres, a corporação, mau grado o seu pequeno efetivo de 100 homens, e apesar das antiquadas instalações e material obsoleto, é sem dúvida uma das mais eficientes desta Prefeitura, pela sua organização e espírito de disciplina de seus componentes.

171) — Em 1949, a resenha dos serviços de combate ao fogo e outros, prestados pelo Corpo de Bombeiros, inclui os seguintes fatos:

Incêndios grandes	10
Incêndios médios	11
Principios de incêndio	40
Incêndios em embarcações . .	1
Fogo em automovel	16
Fogo no mato	43
Inundações	4
Desabamentos	11
Desobstrução de calhas . . .	4
Auxilios à Policia Civil	11
Serviços Diversos	128

172) — A caserna do Corpo de Bombeiros, na rua Marquês de Paraná, acha-se em mau estado de conservação. Entretanto, não foi possivel, em 1949, mandar proceder aos urgentes reparos, de que carece.

173) — Determinei porem, que as obras sejam executadas no corrente ano, já tendo tido inicio.

GUARDA MUNICIPAL

174) — A Guarda Municipal conta com um pequeno efetivo de 129 homens, insuficiente para atender aos fins a que se destina.

175) — Criada com o propósito de policiamento e vigilancia de próprios municipais, jardins e praças públicas, os seus serviços foram a pouco e pouco se estendendo, atuando agora como eficiente corpo auxiliar da Policia Civil e da Inspetoria de Transito.

176) — Em 1949, a Guarda Municipal efetuou nada menos de 939 prisões em flagrante (furtos, roubos, embriagues, desordens, porte de armas, jogos de azar, desacato, luta corporal, agressão, tentativa de homicidio, etc).

177) — Providencias outras relativas a fatos e ocorrencias na via pública, foram tambem adotadas, em número de 127.

178) — São essas, Excelentissimo Senhor Presidente e Dignos Vereadores, as informações e relatório, que tenho a honra de submeter à superior apreciação da Ilustre Camara Municipal.

179) — Fugi, no corpo deste Relatório, à enumeração minuciosa e exaustiva dos miudos fatos administrativos que conformam a rotina dos serviços públicos.

180) — Mas não os quero subtrair à curiosidade dos nobres representantes do povo da Capital.

181) — Assim, peço venia para que sejam considerados como parte integrante desta peça todos os relatórios que me foram apresentados pelas repartições municipais e que seguem em anexo.

182) — Igualmente, acompanha esta Mensagem o Balanço do exercício de 1949, para exame das respectivas contas de administração.

Reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

JOSE' IGNACIO DA ROCHA WERNECK — Prefeito.

JAVANES, JOCOSA E RETANG, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GAVEA

Resultados técnicos da reunião de ontem

Coraliaco (L. Meszaros), Jaboticaba (L. Rigoni), Livramento (J. Araujo), Hastaluego (C. Moreno), Carinho (O. Ulloa), Iguape (C. Moreno), Livorno (O. Ulloa) e Caçador (D. Moreira) foram os ganhadores dos páreos da sabatina na Gávea

1.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º CORALIACO, L. Meszaros, 54 ks.
2.º Presidente, Z. Silva, 54 ks.
3.º Gaio, O. Reichel, 54 ks.
4.º Guambi, S. Camara, 54 ks.
Tempo — 63".
Diferenças — 10 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 19,00.
Dupla — (14), Cr$ 20,00.
Placés: — Não houve.
Movimento do pareo — Cr$ .... 30[illegible].490,00.
Proprietário — "Stud" Zelia.
Tratador — Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Coraliaco	8.143	19,00
2 Guambi	1.700	92,00
3 Gaio	3.041	51,00
4 Presidente	6.618	23,50
Total	19.502	

DUPLAS

12	1.136	77,00
13	2.147	43,00
14	4.654	20,00
23	738	124,00
24	913	100,00
34	1.809	51,00
Total	11.447	

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º JABOTICABA, L. Rigoni, 56 ks.
2.º Hazy, P. Coelho, 56 ks.
3.º Aléa, S. Ferreira, 56 ks.
4.º Strategy, J. Portilho, 56 ks.
5.º Cracovia, O. Serra, 56 ks.
6.º Poranga, J. Tinoco, 53 ks.
7.º Opala, A. Ribas, 56 ks.
8.º Rama, B. Ribeiro, 53 ks.
9.º Caviuna, Ot. Reichel, 56 ks.
— Tempo — 92" 1/5.
Diferenças — 2 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr$ 45,00.
Dupla — (14), Cr$ 34,00.
Placés — Cr$ 17,00, 20,00 e 21,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 761.710,00.
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Caviuna	4.648	70,00
2 Jaboticaba	8.218	45,00
3 Aléa	3.929	94,00
4 Cracovia	1.241	297,00
5 Rama	8.313	44,00
6 Poranga	3.054	121,00
7 Strategy	7.380	50,00
8 Hazy	8.956	41,00
9 Opala	353	1.044,50
Total	46.092	

DUPLAS

11	1.801	117,00
12	1.820	115,50
13	4.976	42,00
14	6.136	34,00
22	206	1.021,00
23	1.760	119,00
24	1.557	135,00
33	1.013	208,00
34	4.716	44,50
44	2.304	91,00
Total	26.289	

3.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º LIVRAMENTO, J. Araujo, 55 ks.
2.º Fausto, L. Rigoni, 55 ks.
3.º Guama, L. Meszaros, 55 ks.
4.º Morôcho, Ot. Reichel, 55 ks.
5.º Lôto, J. Portilho, 55 ks.
6.º Chapadão, C. Souza, 56 ks.
7.º Cherife, A. Araujo, 55 ks.
8.º Noviço, P. Coelho, 55 ks.
9.º Junior, W. Andrade, 55 ks.
10.º Alvanel, D. Moreira, 55 ks.
11.º Don Pancho, E. Castillo, 55 ks.
Tempo — 84" 4/5.
Diferenças — 1 corpo e pescoço.
Ponta — Cr$ 56,00.
Dupla — (13), Cr$ 21,50.
Placés — Cr$ 12,00, 11,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 905.120,00.
Proprietário — José Lauro de Freitas.
Tratador — Reduzino Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Fausto	28.557	15,00
2 Guama	2.224	181,00
3 Cherife	4.406	93,00
4 Morôcho	1.544	272,00
5 Chapadão	1.250	335,00
6 Livramento	7.464	56,00
7 Don Pancho	3.354	123,00
8 Noviço	549	765,00
9 Lôto	563	746,00
10 Junior-Alvahel	2.499	168,00
Total	52.310	

DUPLAS

11	2.638	98,00
12	6.077	42,50
13	12.034	21,50
14	4.524	57,00
22	590	439,00
23	2.823	92,00
24	694	373,00
33	1.238	208,00
34	1.540	162,00
44	174	1.616,00
Total	32.352	

4.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º HASTALUEGO, C. Moreno, 52 ks.
2.º Lord Polar, L. Rigoni, 56 ks.
3.º Jolie, J. Tinoco, 51 ks.
4.º Jangadeiro, O. Ulloa, 56 ks.
5.º Pilantra, A. Araujo, 56 ks.
Não correram: Maco e Frontal.
Tempo — 96" 1/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 33,00.
Dupla — (13), Cr$ 48,00.
Placés — Cr$ 18,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 949.860,00.
Proprietário — "Stud" Highland.
Tratador — Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Hastaluego	13.381	33,00
2 Pilantra	13.555	33,00
3 Maco	N.C.	
4 Lord Polar	13.590	33,00
5 Frontal	N.C.	
6 Jangadeiro	12.292	36,00
7 Jolie	2.889	134,00
Total	55.707	

DUPLAS

12	4.883	58,00
13	5.933	48,00
14	4.477	63,00
23	7.210	39,00
24	5.567	51,00
34	5.929	48,00
44	1.510	188,00
Total	35.514	

5.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º Carinho, O. Ulloa, 52.
2.º — Estado, E. Cardoso, 58.
3.º Guelfo, L. Rigoni, 54.
4.º Alecrim, A. Ribas, 56.
5.º Valco, J. Tinoco, 53.
6.º Irapiranga, S. Ferreira, 51.
Não correram: — Comendador e Guanumbi.
Tempo — 96 4/5.
Diferenças — Pescoço e 2 corpos.
Ponta Cr$ 39,00.
Dupla (23) — Cr$ 58,00.
Placés — Cr$ 18,00 e 18,00.
Movimento do pareo — Cr$ .... 1.027.730,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 — Alecrim	13.336	36,00
2 — Valco	5.170	94,00
3 — Carinho	12.447	39,00
5 — Estalo	16.025	30,00
7 — Guelfo	10.879	44,50
9 — Irapiranga	2.738	177,00
Total	60.595	

DUPLAS

11	2.077	144,00
12	5.500	54,00
13	6.893	43,00
14	5.084	59,00
23	5.139	58,00
24	5.711	52,00
34	5.758	52,00
44	1.361	237,00
Total	37.423	

4.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — Betting.
1.º Iguape, . Moreno, 53.
2.º Comendador, L. Mezaros, 58.
3.º Batel, O. Reichel, 53.
4.º Galarin, J. Portilho, 54.
5.º Al Arussa, W. Andrade, 56.
6.º Vodka, C. Souza, 56.
7.º Lenita, J. Araujo, 50.
8.º Lipe, L. Rigoni, 56.
9.º Femural, N. Motta, 53.
10.º Luxo, S. Camara, 50.
11.º Sulamita, P. Coelho, 50.
12.º Cricaré, O. M. Fernandes, 47.
Não correu: Cibalena.
Tempo — 90 2/5.
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 32,00.
Dupla (24) — Cr$ 56,00.
Placés — Cr$ 15,00, 22,00 e 38,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.166.240,00.
Proprietário — Mario T. C. de Souza.
Tratador — F. Pereira Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 — Galarin	12.236	45,00
2 — Lipe	11.929	46,00
3 — Sulamita	509	1.078,00
4 — Iguape	17.051	32,00
5 — Lenita	2.963	185,00
6 — Cricaré	326	1.684,00
7 — Vodka	4.228	130,00
8 — Comendador	9.153	60,00
9 — Luxo	925	593,00
10 — Batel	3.869	142,50
11 — Al Arussa — Cibalena — Femural	5.438	101,00
Total	60.607	

DUPLAS

11	3.548	93,00
12	10.018	33,00
13	5.756	57,00
14	4.666	71,00
22	1.916	172,00
23	5.873	56,00
24	4.230	78,00
33	1.356	244,00
34	2.929	113,00
44	974	339,00
Total	41.277	

(Conclui na página seguinte)

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
3 — Vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 22.614,00.

BOLO DUPLO
2 — Vencedores com 14 pontos
Rateio Cr$ 23.728,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
12 — Vencedores — Combinação 4 — 9 — 7
Rateio Cr$ 882,00.

ITAMARATI SIMPLES
169 — Vencedores — Combinação 4 — 9 — 7
Rateio Cr$ 513,00.

ITAMARATI DUPLO
97 — Vencedores — Combinação 4 — 8 — 9 — 3 — 1 — 6
Rateio Cr$ 13.196,00.

PISTA DE AREIA!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção do 2.º pareo e do Grande Prêmio Henrique Possolo. O III "Handicap" Especial será corrido na distancia de 1.200 metros.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá inicio às 14 horas, quando será corrido o primeiro pareo do programa.

ATENÇÃO
ALUGAM-SE MÓVEIS
1) Por preços médicos!
2) Com direito de aquisição!
Visitem a CKS, 920, Av. Presidente Vargas, 920, loja — perto da Avenida Passos — FONE 43-1571

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1.º Páreo — Viscondessa e Chispa.
5.º Páreo — Leste.
7.º Páreo — Inspiração.
8.º Páreo — Fleur Blanche e Dizzi.

Tablelaxo — Regulariza os Intestinos

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Funny Eyes — Viscondessa — Dama
Anne Boleyn — Imaruhy — Oculta
Empenosa — Nell Gwynne — Caban
Looping — Lover's Moon — Holkar
Iliada — Habanera — Never Looses
Javanês — Aquila — Winning Post
Jocosa — Sarah Bernhardt — Lily
Retang — Giro — Umoristico

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 D. Cristina, Não corre	55	2.º/10 p. Pile	18-3	1.000	61"	GL	1-1/2	Não será apresentada	Denbigh e Bell Rock	3 F. C.	Pernambuco	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solf. e azul em lts. vts.
" Viscondessa, O. Ulloa	55	2.º/6 p. Dalmata	12-2	1.400	92"	AF	2 1/2-1/2C	Vem de boas atuações	Valedictory II e Concorp	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	Idem	Laranja e bt. roxo
2—2 Funny Eyes, L. Rigoni	55	2.º/9 p. Barudar	11-3	1.500	96 2/5	AP	3/4-1	Nossa preferida	Congratulat e Soloma	3 F. A.	S. Paulo	Haras Paxina	M. Farrajota	Ouro e pr. em listas horizontais
3 Islebis, A. Araujo	53	5.º/6 p. Inspiração	5-3	1.400	85 4/5	GL	1-2	Não gostamos	Isleño e Bishocha	3 F. Z.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	W. Costa	Enc., manchas e bt. verde
3—4 Dama, L. Mezaros	55	Estreante	—	—	—	—	—	Está muito falada	Gelardon e Ortruda	3 F. A.	R. Janeiro	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
5 Tita, O. Serra	55	5.º/6 p. Dalmata	12-2	1.400	92"	AP	2 1/2-1/2C	Não acreditamos	Acuity e L. L. O	3 F. A.	Pernambuco	J. Vasconcelos	M. de Araujo	Br., manchas e bt. verde
6 Chispa, Não corre	55	8.º/11 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3/5	AP	C-1	Nada deve pretender	Cheerio e Dialogita	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Helpas	C. Pereira	Verde, listas e bt. ouro
4—7 Nena, M. L'Ollierou	55	7.º/10 p. Pile	18-3	1.000	61"	GL	1-1/2	Não nos agrada	Tallboy e Cimitarra	3 F. T.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Adair Feijó	Azul e estrelas brancas
8 Algariada, A. Ribas	53	3.º/8 p. Cigana	25-2	1.200	74 3/5	AL	3-3	Pode surpreender	Alfilic e Gateada	3 F. A.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet ouro
9 Tabaroa, J. Araujo	55	6.º/6 p. Inspiração	5-3	1.400	85 4/5	GL	1-2	Não cremos	Reversion e De Linea	3 F. C.	R. G. Sul	F. F. de Souza	M. Salles	Azul, cruz S. André enc. mgs e bt. br.

NOSSAS INDICAÇÕES: FUNNY EYES — VISCONDESSA — DAMA — PONTA 2 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Anne Boleyn, F. Irigoyen	52	Estreante	—	—	—	—	—	Deve estrear vencendo	H. Moon e A. Clifford	2 F. C.	S. Paulo	Roger Guthmann	J. Zuniga	Br., mangas e bt. marron
1—2 Imaruhy, D. Ferreira	52	Estreante	—	—	—	—	—	Trabalhou bem	Rio Tinto e Tutoya	2 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
3 Camapuan, J. Araujo	52	6.º/8 p. Kuriosa	18-3	1.000	59 4/5	GL	P-3	Não gostamos	Teruel e Betty	2 F. C.	M. Gerais	Hernardo Frota	E. Moreira	Roxo, mangas e bt. rosa
3—4 Oculta, D. Moreira	52	5.º/8 p. Kuriosa	18-3	1.000	59 4/5	GL	P-3	Melhorou algo	Pike Barn e Abundance	2 F. C.	S. Paulo	W. Monteiro	G. Feijó	Branco e costuras azuis
5 Palmosa, S. Ferreira	52	8.º/8 p. Kuriosa	18-3	1.000	59 4/5	GL	P-3	Não nos agrada	Miragelo e Metralla	2 F. Z.	R. G. Sul	A. J. A. Fonseca	M. de Araujo	Azul, estrela branca e bt. enc.
4—6 Gambrinus, J. Mesquita	54	7.º/8 p. Osiris	5-3	800	49 1/5	GL	1-3/4	Vai correr melhor agora	Sunset e Nobecilla	2 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	S. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
" Goldena, L. Rigoni	52	6.º/8 p. Osiris	5-3	800	49 1/5	GL	1-3/4	Pode surpreender	Hidalgo e Caran	2 F. Z.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: ANNE BOLEYN — IMARUHY — OCULTA — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — (3.ª Prova especial de éguas) — As 15,00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — E'guas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Empenosa, F. Irigoyen	57	Estreante	—	—	—	—	—	E' a maior favorita da reunião	Full Sail e Ermua	4 F. C.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
2—2 Cabana, J. Tinoco	57	5.º/3 p. B. Amie	11-9	2.400	153 1/5	GU	2 1/2-2	Reaparece bem	Haricot e Carabosse	4 F. C.	Argentina	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. hts.
3—3 Mygala, L. Rigoni	58	2.º/5 p. Iridio	25-12	1.600	100 4/5	AE	2-3	Pode ganhar	The Druid e Sofrenada	5 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
4 Nell Gwyne, C. Moreno	61	5.º/5 p. Pontevedra	5-2	1.500	95 2/5	AE	4-2	Melhorou bastante	Embrujo e Nesca	5 F. A.	Argentina	Figueir.-Saavedra	M. de Almeida	Enc., mangas e bt. azul
4—5 Fl. Blanche, S. Ferreira	54	9.º/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Não acreditamos	Bigua e Fleur Rouge	3 F. Z.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
6 Consultiva, I. Pinheiro	60	6.º/9 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Com azar	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts

NOSSAS INDICAÇÕES: EMPENOSA — NELL GWYNNE — CABANA — PONTA 1 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — (III Handicap — Especial) — As 15,30 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Ani mais de qualquer país de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Handicap

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 L. Moon, F. Irigoyen	54	1.º/5 p. Jaraary	18-3	1.300	80 3/5	AL	8-1/2	Anda como nunca	H. Moon e Loving Cup	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
2—2 Albardão, S. Ferreira	50	3.º/6 p. Invictus	4-12	1.800	112 2/5	GM	1-1	Na distancia é adversário	Reversion e Caldas	3 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Pr. e br. e bt. encarnado
3 Looping, J. Mesquita	53	5.º/10 p. Manguari	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Nossa indicação	Duplicate e Lesbia	4 M. C.	S. Paulo	R. A. de Almeida	M. de Almeida	Azul e mangas brancas
3—4 Holkar, E. Castillo	56	8.º/10 p. Manguari	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Reaparece bem preparado	Santarem e Xal	6 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Itaim, O. Ulloa	55	1.º/6 p. Scaramouche	14-1	1.500	95"	AP	1-C	Otimo reforço	Formasterus e La Sarre	5 M. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
4—5 Forget, L. Rigoni	56	3.º/10 p. Manguari	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Anda muito bem	Meadow e Polly	4 F. Z.	Argentina	Roger Guedon	C. Pereira	Branco, cinto azul e enc
" Irrequieto, J. Portilho	50	1.º/4 p. Don Euvaldo	21-8	1.400	86"	GL	P-1	Vai ajudar as companheiras	Heliura e Estroina	3 M. T.	S. Paulo	Leuenroth-Dario	Idem	Verde, estrelas e bt. our
" Jutlandia, J. Araujo	50	7.º/8 p. Saladito	22-1	1.500	94 1/5	AE	2-2	Corre bem na areia pesada	S. Wonder e Tamboa	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	Idem	Br. e enc. em lts. hts.

NOSSAS INDICAÇÕES: LOOPING — LOVER'S MOON — HOLKAR — PONTA 3 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — As 16,05 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Iliada, O. Ulloa	50	2.º/6 p. Dynamo	14-1	1.300	82"	AP	1 1/2-1/2	Nossa candidata	Trinidad e Midi	5 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2—2 N. Looses, L. Rigoni	58	6.º/10 p. Alvor	4-3	1.400	86 4/5	AL	1/2-1	Adversário de respeito	Duplicate e Alcatéa	5 M. C.	M. Gerais	A. J. Coelho	W. Costa	Ouro, brçs. e bt. preto
3 Pacaiano, E. Cardoso	52	1.º/7 p. Negra Maria	18-3	1.400	88 3/5	AL	1/2C-E	Anda como nunca	Sunderland e Pagatuba	5 M. A.	Pernambuco	Stud Pacaiano	W. Attianesi	Verde, brçs. br. e pr. e bt. preto
3—4 Habanera, A. Rosa	50	1.º/8 p. Alecrim	25-2	1.400	86 4/5	AL	1-1	Pode repetir	His Highness e Grosera	5 F. C.	R. G. Sul	Paulo Rosa	O proprietário	Enc., mgs. br. e bt. verde
5 Botafogo, J. Portilho	56	4.º/6 p. Alvor	26-2	1.500	93 2/5	AL	1/2-3	Volta bem preparado	Trinidad e Menade	5 M. Z.	S. Paulo	A. Barcellos	Alvaro Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
4—6 Leste, Não corre	58	8.º/8 p. Velho Rico	12-3	1.500	92 1/5	GM	3/4-5	Não será apresentado	X. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Lipari, M. L'Ollierou	50	3.º/5 p. Alvor	26-2	1.500	93 2/5	AL	1/3-3	Levam muita fé	K. Salmon e Fair Day	5 F. T.	S. Paulo	Baggio-Castro	Idem	Verde e br. em diag. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: ILIADA — HABANERA — NEVER LOOSES — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) — SEXTO PAREO — As 16,40 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Aquila, D. Ferreira	54	2.º/7 p. Lover's Moon	12-3	1.300	78 1/5	GL	3-4	Anda bem	Rio Tinto e Jecyru	4 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
2 Itatiaia, E. Castillo	54	1.º/5 p. Mágoa	18-12	1.500	96 1/5	AP	3-5	Vem de boa vitória	S. Wonder e Bountiful	4 F. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
2—3 Javanês, O. Ulloa	56	5.º/7 p. Bar-El-Ghazal	5-3	1.800	110 3/5	GL	1 1/2-3	Nosso preferido	Quati e Vencome	4 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Jurujuba, J. Martins	54	5.º/5 p. Cumberland	18-2	1.500	94"	AL	C-2	Corre mais na grama	Maranta e Relinga	4 F. C.	S. Paulo	F. L. Pinto	J. Lourenço F.º	Ouro, cruz, brçs. e bt. azul
3—5 Urucania, L. Rigoni	56	4.º/7 p. Lover's Moon	12-3	1.300	78 1/5	GL	3-4	Adversário de respeito	Con Ochos e Patrulha	4 M. T.	Paraná	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Branco, cruz e bonet azul
6 Rosario, F. Irigoyen	56	6.º/7 p. Lover's Moon	12-3	1.300	78 1/5	GL	3-4	Na areia não acreditamos	Reversion e Metralla	4 M. C.	R. G. Sul	J. B. Padilha	W. Costa	Azul e enc. e bt. encarnado
4—7 W. Post, C. Moreno	56	1.º/5 p. Pilantra	11-3	1.400	88 4/5	AP	3-1	Pode repetir	Rao Raja e Fidalguia	4 M. C.	D. Federal	St. 20 de Março	H. de Souza	Marron e bt. ouro
8 Meliante, M. L'Ollierou	56	5.º/7 p. Lover's Moon	12-3	1.300	78 1/5	GL	3-4	Não gostamos	Colorado Kid e Kelpie	4 M. A.	S. Paulo	A. J. P. Castro	T. Coelho	Azul e estrelas brancas
9 Arari, J. Tinoco	54	3.º/7 p. Lover's Moon	12-3	1.300	78 1/5	GL	3-4	Bom azar	Zambian e Fara	4 F. A.	M. Gerais	J. C. L. Marcond.	C. Pereira	Enc. e br. em diagonal

NOSSAS INDICAÇÕES: JAVANÊS — AQUILA — WINNING POST — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) — SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO (Clássico) — As 17,15 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jocosa, L. Rigoni	55	3.º/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Deve ganhar agora	S. Wonder e Palmiron	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	C. Pereira	Br. e enc. em lts. hts
2 Cyclamen, F. Irigoyen	55	6.º/9 p. La Fleche	4-3	1.000	58 3/5	GL	1-C	Não nos agrada	K. Salmon e Petunia	3 F. C.	M. Gerais	J. B. Padilha	W. Costa	Azul e enc. e bt. encarnado
2—3 Noticia, M. L'Ollierou	55	1.º/1 p. Attacker	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Pode surpreender	K. Salmon e Goleta	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	T. Coelho	Azul e estrelas brancas
4 Inspiração, Não corre	55	2.º/7 p. Lily	12-3	1.400	85 4/5	GL	1-3	Não será apresentada	Sargento e Tana	3 F. A.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc
3—5 S. Bernahrdt, A. Araujo	55	1.º/7 p. Noticia	12-3	1.000	59"	GL	2-3/4	Anda como nunca	W. Garden e Carona	3 F. A.	Paraná	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Branco, cruz e bt. azul
6 Cajaiba, J. Mesquita	55	6.º/7 p. S. Bernhardt	12-3	1.000	59"	GL	2-3/4	Não acreditamos	Rio Tinto e Jecyru	3 F. A.	Pernambuco	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
4—7 Mirapiara, E. Silva	55	4.º/4 p. Bar-El-Ghazal	4-2	1.500	95 2/5	AU	2-6	Bom azar	Miragrio e Uruapiara	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
8 Lily, O. Ulloa	55	1.º/7 p. Inspiração	12-3	1.400	85 4/5	GL	1-3	Está bem preparada	Formasterus e Albarda	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lupina, E. Castillo	55	6.º/9 p. Attamisa	19-3	1.300	80 2/5	GL	2-P	Otimo reforço	Maranta e Copeta	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: JOCOSA — SARAH BERNHARDT — LILY — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) — OITAVO PAREO — As 17,50 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais estrangeiros que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga.

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Retang, L. Rigoni	58	1.º/9 p. Umoristico	11-3	1.400	88 3/5	AP	2-2	Deve repetir	Requeté e Queen Tang	3 M. Z.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Laturno, A. Torres	58	4.º/9 p. Retang	11-3	1.400	88 3/5	AP	2-2	Não acreditamos	Lapachito e Cherry	4 M. C.	Argentina	Stud Estherita	Idem	Preto, E e bonet ouro
2—2 Giro, B. Ribeiro	54	3.º/9 p. Retang	11-3	1.400	88 3/5	AP	2-2	Adversário de respeito	Borrón e Juanuca	3 M. A.	Uruguai	Justo Perez	O proprietário	Laranja e manchas pretas
3 Cantinero, E. Cardoso	54	8.º/9 p. Forget	15-5	1.200	75 4/5	AP	1/2-2	Não nos agrada	Annaty e Criada	6 M. A.	Uruguai	I. L. Sigismondi	W. Attianesi	Rosa e costuras pretas
4 Perlino, D. Ferreira	54	7.º/7 p. F. Blanche	23-2	1.500	94"	AL	5-1	Melhorou algo. Olho nele!	Scarone e Perla Gris	4 M. T.	Uruguai	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc
3—5 Puritana, J. Araujo	52	7.º/7 p. Forget	15-10	1.300	81 1/5	AL	F-4	Não gostamos	High Table e Vuelva	4 F. A.	Argentina	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
6 Fl. Blanche, Não corre	56	9.º/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Não será apresentada	Bigua e Fleur Rouge	3 F. Z.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
7 D. Paulina, J. Martins	56	4.º/5 p. Souverain	5-2	1.300	82"	AE	1/2-7	Só como grande surpresa	Dardanellos e Docita	4 F. C.	Argentina	J. A. F. Cunha	J. B. Castanheira	Verde, enc. e ouro em lts. hts.
4—8 Dizzi, Não corre	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não será apresentado	Dewar e Brujita	4 F. Z.	Uruguai	Cel. Gomez	O proprietário	Verde e Az de Espadas
9 Umoristico, I. Pinheiro	54	2.º/9 p. Retang	11-3	1.400	88 3/5	AP	2-2	Vem de boas atuações	Venzano e Under Thirdy	4 M. C.	Itália	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts
" Dona Sofia, J. Tinoco	56	5.º/9 p. Retang	11-3	1.400	88 3/5	AP	2-2	Vai ajudar o companheiro	Waterbird e Tranquilla	4 F. A.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: RETANG — GIRO — UMORISTICO — PONTA 1 — DUPLA 12

HORARIOS: — Pesagem, 13,00 horas — 1.º Páreo, 14,00 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

(Corte da página de Turfe)

(Conclusão da página anterior)

1.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Betting.

1.º Liverno, O. Ulloa, 55.
2.º Orumete, E. Castillo, 55.
3.º Visigodo, O. Costa, 53.
4.º Varnam, J. Martins, 55.
5.º Inspiração, L. Rigoni, 53.
6.º Loio, L. Leighton, 53.
7.º Impacto, D. Moreira, 55.
8.º — Reuno, L. Mezaros, 55.
9.º — Lobelia, F. Coelho, 55.

Não correram: Fulvia, Ijanla, Fulano e Vitoria do Palmar.

Tempo — 98 4/5.
Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 22,00.
Dupla (24) — Cr$ 50,00.
Placés — Cr$ 16,00; 23,00 e 34,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.114.910,00.
Proprietário — Stud L. Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1	— Visigodo - Reuno	5.041	91,00
3	— Orumete . . .	6.000	81,00
6	— Loio	3.517	140,00
7	— Lobelia	1.136	436,00
8	— Impacto	4.011	161,50
9	— Liverno	31.000	22,00
11	— Vardam	4.180	117,00
12	— Inspiração . . .	14.000	33,00
	Total . . .	61.300	

DUPLAS

11	382	1.231,00
12	867	399,50
13	1.380	273,00
14	5.143	69,00
22	2.175	161,00
24	7.064	50,00
23	795	393,00
34	8.602	43,00
41	16.011	20,00
Total	44.246	

2.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500 — Betting.

1.º Cavador, D. Moreira, 50.
2.º Pracinha, L. Rigoni, 52.
3.º Diolan, O. Ulloa, 51.
4.º Pisase, J. Tinoco, 48.
5.º Rio Verde, L. Mezaros, 54.
6.º Abdin, J. Portilho, 55.
7.º Fogo Bravo, C. Moreno, 49.
8.º Mustafá, P. Coelho, 50.
9.º Velho Rico, E. Cardoso, 55.
10.º Malandro, A. Araujo, 53.

Não correu: — Cazambú.

Tempo — 95 2/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 82,00.
Dupla (33) — Cr$ 118,00.
Placés — Cr$ 16,00, 15,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.236.980,00.
Proprietário — Jaime Santos.
Tratador — G. Feijó.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 7.514.040,00.
Concursos — Cr$ 1.876.000,00.
Pistas de areia e grama, peradas.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1	— Velho Rico . .	19.145	22,00
2	— Mustafá	2.814	216,00
3	— Fogo Bravo . .	8.390	72,00
4	— Abdin	9.036	67,50
5	— Malandro . . .	3.027	201,00
6	— Pracinha . . .	12.006	51,00
7	— Cavador, Pisase	7.454	82,00
8	— Diolan — Rio Verde, Cazambú	14.290	43,00
	Total	76.143	

DUPLAS

11	1.333	268,00
12	5.894	61,00
13	7.412	48,00
14	4.883	73,00
22	3.3394	105,00
23	6.558	54,00
24	.5729	62,00
33	3.018	118,00
34	5.848	61,00
44	597	598,50
Total	44.666	

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Os resultados das carreiras desta tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.500 Mts. — Pompéia (5) R. Zamudio e Ropona (1) L. Osorio — tempo: 99" — diferença: 3 corpos — Rateios: ponta Cr$ 19,00; dupla Cr$ 15,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

2.º Pareo — 1.500 Mts. — Rabisco (1) R. Zamudio e Acafim (1) J. P. Souza — tempo: 97"8/10 — diferença: 1 corpo — ponta Cr$ .... 19,00; dupla Cr$ 242,00. Placés: Cr$ 18,00.

3.º Pareo — 1.400 Mts. — Sunlight (1) T. O. Silva e Madrugadora (1) W. O. Silva — tempo: 92"2/10 — diferença: 2 corpos — ponta Cr$ 19,00; dupla Cr$ 42,00. Placé Cr$ 21,00.

4.º Pareo — 800 Mts. — Hora H (1) P. Vaz e Dinamarca (2) J. Carvalho — tempo: 49"8/10 — diferença: 1/2 corpo — ponta Cr$ 14,00; dupla Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

5.º Pareo — 1.600 Mts. — Orvalho (4) I. Lemoski e Bien Guapa (6) O. Santos — tempo: 107" — diferença: cabeça — ponta Cr$ 34,00; dupla Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00.

6.º Pareo — 1.600 Mts. Ballet (3) P. Vaz e Lacraia (5) R. Zamudio — tempo: 103"4/10 — diferença: 1 corpo — ponta Cr$ 25,00; dupla Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ ... 13,00.

7.º Pareo — 1.000 Mts. — Escape (1) E. Garcia e Gracinha (1) A. Nobrega — tempo: 64" — diferença: 1 corpo — ponta Cr$ 39,00; dupla Cr$ 146,00. Placé: Cr$ 37,00.

8.º Pareo — 1.400 Mts. Gibelino (2) P. Vaz e Cacuri (1) R. Zamudio — tempo: 90" — diferença: 1 corpo — ponta Cr$ 43,00; dupla Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ ... 12,00.

9.º Pareo — 1.600 Mts. — Sultana (7) D. Garcia e Jo-Jo (4) L. Gonzalez — tempo: 105" — diferença: cabeça — ponta Cr$ 75,00; dupla Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 22,00.

Movimento geral: Cr$ 5.919.205,00.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 ás 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

FREEBOOTER LEVANTOU O "GRAND NATIONAL STEEPLECHASE"

NOTAVEL A "PERFORMANCE" CUMPRIDA PELO "CRACK" IRLANDES

AINTREE, Inglaterra, 25 (U.P.) — O cavalo irlandês Freebooter ganhou, com relativa facilidade, a famosa prova clássica do turf britânico, o Grande National Steeplechase, por 15 corpos.

Em 2.º lugar, classificou-se Wot no Sun e em 3.º Achton Major. O 4.º colocado foi Rouland Boy.

Ao iniciar-se a prova de 7.240 metros de distancia, com 16 difíceis e perigosos saltos, saíram 40 cavalos mas somente 7 conseguiram chegar à meta final.

Freebooter foi o primeiro favorito a ganhar o Grande National Steeplechase desde 1907. O cavalo Monaveen, da família real britânica, chegou em 5.º lugar, apenas. O ganhador cobriu a distancia em 9 minutos 21 segundos e 3/5, ficando a 3 segundos e 2/5 do record da prova.

O proprietário de Freebooter ganhou de prêmio 10 mil esterlinos porém sua honra maior foi ter vencido a mais difícil prova de obstáculos de todo o mundo. Cerca de 250 mil pessoas assistiram à prova.

A família real inglêsa ocupava a tribuna e acompanhou com profundo interêsse as alternativas da carreira da qual faziam parte suas cores, representadas por Monaveen.

Ao iniciar-se a prova, Monaveen assumiu à vanguarda do grande lote de cavalos, seguido por Wot No Sun e Column. Em último, largou Freebooter, que parecia galopar sem esfôrço algum. Depois de saltar o famoso Beechers Broock, Freebooter, começou a descontar a vantagem e, ao chegar ao perigoso salto Valentines Broock, Freebooter saltou-o facilmente junto com Monaveen e Wot No Sun. A esta altura da carreira, Cloncarrig, também começou a descontar terreno e colocou-se à dianteira ao saltar, pela segunda vez, o primeiro obstáculo. Cada obstáculo, nessa prova, é saltado duas vezes.

Quando começaram os segundos saltos, já muitos cavalos estavam fora da carreira, pois a maioria havia caído ou derrubado seus respectivos jóqueis.

No 18.º salto, Monaveen esteve a ponto de desmontar seu jóquei e perdeu terreno para ser superado por Freebooter, o qual conseguiu passar, pouco depois, por Concarrig, para continuar se distanciando progressivamente até ficar a 15 corpos do segundo colocado e obter o sensacional triunfo.

13 cavalos cruzaram à meta mas soube-se pouco depois que somente 7 dêles haviam realmente completado a carreira pois os restantes deixaram de saltar um ou outro obstáculo, desclassificando-se.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

As chegadas de ontem na Gávea



Coraliaco "disparado" levantando o primeiro páreo



Jaboticaba derrotando Hazy, Aléa, Strategy e Cracóvia



Livramento impondo-se a Fausto e Guama



Hastaluego levando a melhor sôbre Lord Polar



Carinho vencendo Estalo, Guelfo e Alecrim



Iguape cruzando o "espelho" seguido de Comendador

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

COMEÇARÁ AMANHÃ A GRANDE VENDA ESPECIAL DO "O SAPATEIRO", PARA RENOVAÇÃO TOTAL DO "STOCK"

Só temos CALÇADOS PARA HOMENS, mas também ninguém tem maior sortimento do que nós. Podemos apresentar sempre O MELHOR SAPATO PELO MENOR PREÇO.

A nossa margem de lucro é pequena em cada par de sapatos mas é compensadora pelo grande número de pares que vendemos diàriamente.

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO, êste tem sido e será sempre o nosso lema.

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio só para homens
23 — Rua dos Andradas — 23
(Próximo ao largo de São Francisco)

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

Material de rádio em geral para amadores e profissionais por preços de ocasião, Rádio de 5 válvulas em caixas de baquelite de luxo a 259 cruzeiros. Amplificadores para festas desde 2.900 cruzeiros. Alto-falantes de 5, 6, 8, 10 e 15 polegadas das afamadas marcas: "Rola" — "Jensen" — "Magnavox" — "Altec" e "Lancing" — Modêlo 604. Válvulas de todos os tipos para rádio, ventiladores, fones para rádio de galena, toca-discos automáticos e simples para mudar discos, das marcas "Thorens", "Webster" e outros.

A RUA DA REPÚBLICA DO LIBANO, 46
(ANTIGA RUA DO NUNCIO)

TELEFONE: 43-6382 JAYME

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-0358 — Aberto de 8 ás 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 ás 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6060

CASA

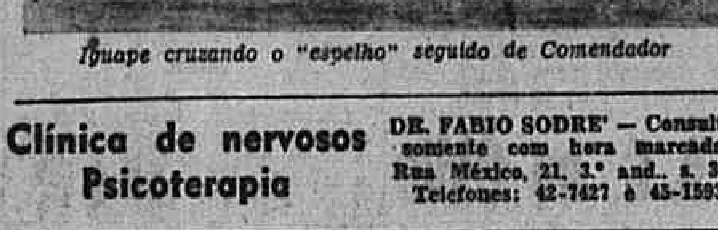
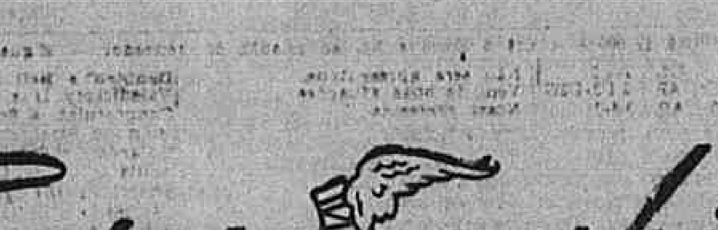
Financiamos com pequena entrada, nas nossas áreas ou em terreno do cliente, casas a partir de Cr$ 36.600,00. Vendemos terrenos em diversos bairros por preços módicos e financiados em (5 anos) s/ juros.

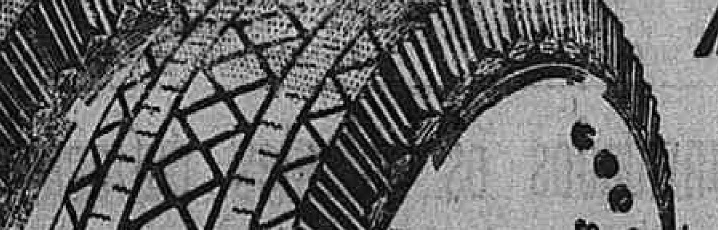
TRATAR A RUA DO MÉXICO, 41 — 14º andar, sala 1.404, com o sr. Fonseca. Fone: 32-8477

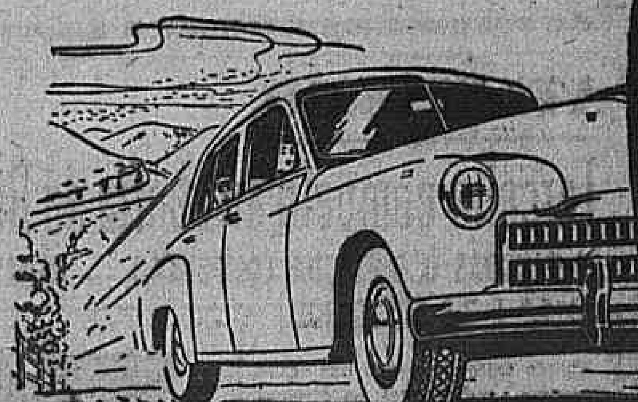
OS PNEUS Super-Cushion

REDUZEM
o desgaste de seu carro

e lhe proporcionam
MAIOR CONFÔRTO!



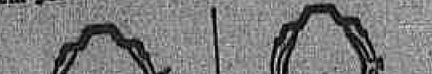


Manter o mínimo de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

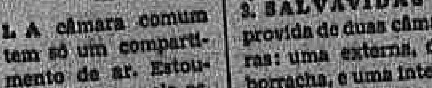
Quer seja o seu carro grande ou pequeno, novo ou velho, Super-Cushion o tornará um carro *diferente*, um carro *melhor*, um carro mais *moderno*. Porque Super-Cushion lhe proporciona uma suavidade de marcha que você nunca julgaria possível! Super-Cushion é maior e mais largo — mais imponente! — roda sôbre pressão extra-baixa (apenas 24 libras!) e, como nenhum outro pneu, absorve e neutraliza choques e vibrações provenientes de pedras, buracos e irregularidades do solo. Com Super-Cushion, você guia com maior confôrto, seu carro ganha nova aparência e sofre menos nas estradas.

Câmaras GOODYEAR "SALVAVIDAS"

Segure sua vida e seus pneus novos com Câmaras de Ar SALVAVIDAS. Em caso de estouro, a câmara SALVAVIDAS permite parar o carro gradualmente, com inteira segurança, sem perder a direção. Veja porque:



1. A câmara comum tem só um compartimento de ar. Estourando o pneu, ela estoura também.



2. SALVAVIDAS é provida de duas câmaras: uma externa, de borracha, e uma interna, de borracha e lona.

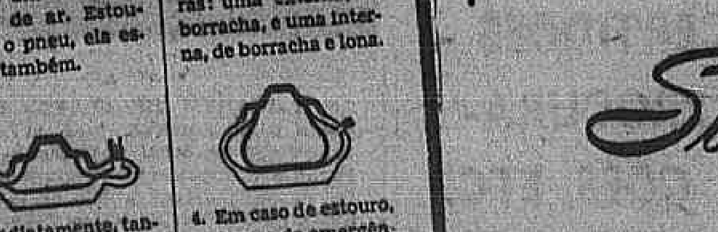
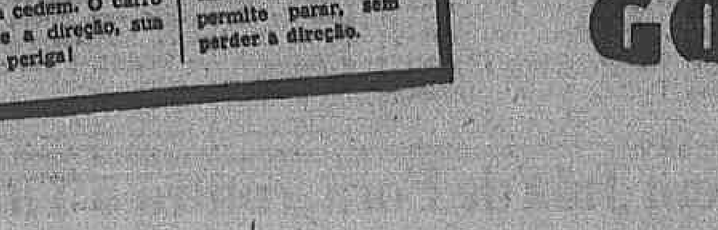
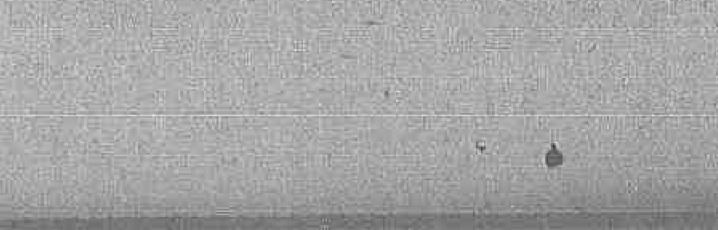


3. Imediatamente, tanto o pneu como a câmara cedem. O carro perde a direção, sua vida periga!



4. Em caso de estouro, a câmara de emergência sustenta o carro e permite parar, sem perder a direção.



Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA
GOODYEAR

EM UM ESTÁDIO AS EXIBIÇÕES DE JOE LOUIS — O ex-campeão mundial de box Joe Louis, que se exibirá no Brasil, fará as suas lutas em um dos grandes estádios da cidade, a fim de acomodar melhor os admiradores da nobre arte

RECUPERANDO FORÇAS

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de março de 1950 — NÚMERO 2.648

Os nossos "cracks" iniciarão amanhã, a concentração — Virão ao Rio, os paulistas



"Cracks" que amanhã seguirão para Araxá.

Os cracks nacionais vão recuperar força fora de grandes cidades. Irão para uma famosa instancia mineira,-Araxá, onde permanecerão em repouso por alguns dias.

Deverão deixar o Rio, amanhã, viajando em aviões especiais para aquela cidade montanheza.

Flavio Costa, assessor tecnico da seleção patricia, que tambem está de viagem marcada para a Europa, antes da partida fara uma palestra com todos os convocados.

OS PAULISTAS VIRÃO AO RIO

Aqui chegarão pela manhã, devendo seguir para São Januário, onde almoçarão com os seus companheiros do Rio e do Rio Grande do Sul.

O almoço será presidido por Flavio, que nessa ocasião fara a sua preleção pedindo a todos paz e harmonia para que possa haver exito.

REPOUSO DE VERDADE

Haverá desta vez, repouso de verdade, já que a ida para Araxá não será como foi para Poços de Caldas, quando treinos se realizaram com fito comercial

Flavio Costa aliás, foi contra a realização de ensaios de conjuntos.

Em Araxá, os cracks não verão bolas, a não ser para brincadeiras, já que não haverá qualquer treino de conjunto.

O embarque para Araxá está marcado para às 14 horas.

Fundado o Bangu A. C. no Chile

A temporada do Bangu no Chile deixou as mais gratas recordações. Os chilenos ficaram encantados com a fidalguia dos banguenses, que no campo de jogo se conduziram com a maior elegância e fóra dêle como brasileiros, compenetrados de seus deveres de patrióticos, que tudo deveriam fazer para engrandecer o nome de nossa Pátria.

Alcançou completo éxito a temporada, e a prova está na comunicação agora recebida pelo sr. Aires de Souza, secretário do clube dos proletários, de que em Santiago foi criado um grêmio que tomou a denominação de Bangu Atlético Clube. Mandaram os chilenos pedir modelos do pavilhão dos alvi-rubros, do escudo e até dos uniformes, pois fazem questão de que o aBngu de lá constitua uma imitação exata do daquí.

Constitui, não há dúvida um belo exemplo dos banguenses, que já está frutificando. Aí está em que deu a bela campanha do Bangu no Chile.

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!!!

AGUARDEM O MÊS DE ABRIL!

A partir do dia 1.º — Sensacionais ofertas do 4.º aniversário da "CASA APIS"

A MAIS BARATEIRA DO RIO!

R. DA ALFANDEGA, 212 — (A DOIS PASSOS DA AV. PASSOS)

Roupa na corda

LAVADEIRA

GOSTEI NAO!

Quando eu li as resoluções tomadas pela Assembléia Geral da F. M. F. fiquei decepcionado!... Porque está se andando como caranguejo: prá traz! Os homens se reunem, gastam tempo, fosfato, inventam Departamentos Médicos, Colégios de Arbitros, e depois zás! Tudo por água abaixo! Esta então de reduzir a um, os quatro médicos do Departamento Médico, é de cabo de esquadra! E ainda muito mais me admiro, por ter partido a idéia de um médico, aliás competente e dos mais conceituados cardiologistas: Dr. Luiz Murgel! O que teria levado a um médico, agir assim com os seus colegas? Economia? Não acredito. Em medicina, em saúde, não se deve pensar em economia. Talvez velhas máguas... dores antigas, de cotoveles. Ainda não devem ter cicatrizado as feridas dos casos Magnones... Cardeal... Diz o meu amigo Murgel que, "tendo os clubes departamentos médicos, não há razão de ser da existência de um na entidade!". Eu estaria de acôrdo com essa tese, não soubesse (e não venham me dizer o contrário porque sou vaca velha no assunto...) como sofre um médico de clube para atender às injunções técnicas! E' por isso que Médico algum pára em clube! Volta e meia surge um choque com diretores, e se afastam.

Pela vontade dos técnicos (perdoem-me a sinceridade!), o jogador iria prá campo mesmo com insuficiência mitral, colecistite, o diabo que fôsse! Porque um jogador de futebol vale muito dinheiro, é capital empatado, e não pode ficar encostado, tomando glicose na veia e fazendo cura de repouso. Uma óva! Eu sei de sobra, que quando um jogador está sob cuidados médicos, como sofre o facultativo!

— Como é, "seu" Doutor? Quando é que o homem fica bom? Eu preciso dele!...

E como "santo de casa não faz milagre", às escondidas, levam o homem pro Mario Jorge, pro Paulo Zander, e houve até quem levasse (o Zarzur foi assim) a um velho massagista italiano, do Teatro Municipal, para ouvir sua "abalisada opinião sôbre uma distensão! Porque êste profissional tinha a fama de "botar um músculo no lugar"!... Por isso é que eu sei como sofre um médico de clube! Daí achar uma necessidade de o Departamento Médico da Federação, bem equipado. Não é fazer pouco caso dos departamentos médicos dos clubes, absolutamente. Mas eu sei porque estou falando. A entidade do Cineac tinha quatro nomes: Leite de Castro, prata da casa, com 17 anos de bons serviços. Não é um qualquer. E' um chefe de clínica da Beneficência Portuguesa, médico da Polícia Civil, isso sem falar nas suas atividades políticas como vereador. Neder, antigo também na entidade, com quase dez anos de serviço, assistente do prof. Luiz Capriglione. Tovar, o menino de ouro do futebol amador, assistente do prof. Castro Araújo. E Valente, médico radiologista do D. N. Saúde Pública, a quem estava afeto o serviço de repassagem de todos os atletas no Raio X existente na entidade. Como vêem, um "four" seguro. Só ficou o Leite de Castro. E talvez fôsse por isso que o Rego Monteiro, que não tem papas na lingua, disse-me ontem:

E', Lavadeira!... As resoluções da Assembléia Geral, são um "de... leite"!

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00

CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1.301 — Fone 32-7709

Tenis

Calendario deste ano

A Federação Metropolitana de Tenis está prestes a iniciar o seu calendário de 1950, que será iniciado no dia 1 de abril e o término proclamado para 3 de dezembro.

O calendário organizado é o seguinte:

ABRIL

1 — Torneio Inaugural; 2 — Torneio inter-clubes de estreantes; 15 — Torneio inter-clubes 2.ª classe de senhoras; 22 — Torneio inter-clubes 2.ª e 4.ª classe de cavalheiros.

MAIO

Campeonato noturno "Alvaro Osorio"; 7 — Torneio inter-clubes 2.ª classe de senhoras.

JUNHO

10 — Torneio inter-clubes 1.ª classe de senhoras; 11 — Torneio inter-clubes de 3.ª e 5.ª classes de cavalheiros.

JULHO

Taça "Henrique Dodsworth" (Infanto Juvenil); Campeonato individual infanto-juvenil da Cidade do Rio de Janeiro; Campeonato da Juventude; Campeonato de Veteranos.

AGOSTO

6 — Torneio inter-clubes taça "Cibrasil" (dup. de cavalheiros); 10 — Campeonato individual carioca; 16 — Torneios individuais de classes; Torneio de Jornalistas (simples e duplas); Taça "Prefeitura do Distrito Federal".

OUTUBRO

7 — Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro (feminino e masculino).

NOVEMBRO

7 — Campeonato noturno inter-clubes.

DEZEMBRO

3 — Torneio de encerramento.

Hoje o último jogo do Flamengo no Pará

A equipe do Flamengo disputará, hoje, em Belém, o último encontro da temporada no Estado do Pará. Medirá forças a representação rubro-negra com o Remo, um dos clubes mais populares da terra do assaí. Como atrativos, segundo noticias que nos foram enviadas, o jogo entre o Remo e o Flamengo marcará a despedida dos jogadores Iran e Quiba. O zagueiro vem para a Portuguêsa e o atacante acompanhará o clube carioca na sua excursão pelo Norte.

Seguirão os pupilos de Gentil Cardoso amanhã para o Amapá, onde disputarão um jogo, e de lá para Manáus, onde se apresentarão também pela primeira vez, ao público amazonense. Cogitam os dirigentes do Flamengo aceitar dois jogos em Fortaleza e três em Recife, encerrando definitivamente a excursão no dia 20 de abril.



Biguá

O OLARIA EM MINAS

O Olaria que estreou em Minas apanhando do Atlético, volta hoje, a exibir-se em Belo Horizonte.

Desta vez será adversário do Olaria o Cruzeiro, local.

O AMISTOSO BONSUCESSO X FLAMENGO (MISTO)

Uma equipe mista do Flamengo, formada sem nenhum valor de expressão, visto que o conjunto principal joga, esta tarde, em Belém, contra o Remo, dará combate ao Bonsucesso.

O amistoso será travado no estadinho de Teixeira de Castro.

ALIANZA X FLUMINENSE

O internacional de despedida desta tarde, dos tricolores, em Lima — Mais cotados os "incas" — Os prováveis quadros para essa luta

O Fluminense não tem sido nada feliz nessa sua temporada no Peru. Dos três jogos já disputados, os tricolores perderam dois para o Desportivo Universitário e para o Desportivo Municipal — e ganharam um — do Sucre.

Esta tarde, o "Super-Campeão Carioca" despedir-se-á dos gramados "incas", enfrentando o forte conjunto do Alianza, uma das expressões máximas do "association" peruano. O interesse em torno desse internacional, segundo despachos de Lima, não obstante os resultados dos jogos anteriores, é dos mais interessantes.

MAIS COTADO O ALIANZA

A cronica esportiva da capital peruana aponta a turma do Alianza como a mais provavel vencedora da peleja, posto que os locais são um "verdadeiro "scratch", e o Fluminense, na certa, não aguentará o poderio do adversário.

SEM VARIOS TITULARES O FLUMINENSE

O Fluminense, ao contrário do seu adversário, não jogará completo. Assim é que estarão ausentes Castilho, Rodrigues e Santo Cristo. Os dois primeiros por já se encontrarem no Rio, convocados que foram para a concentração do selecionado brasileiro, em Araxá, e esse ultimo, por ter fraturado o braço, por ocasião de um treino. No seus postos estarão em ação, respectivamente, Veludo, Tite e "109".



Pinheiro

OS PROVAVEIS QUADROS

As duas equipes formarão, provavelmente, com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mario Cabeça; "109", Didi, Silas, Orlando e Tite.

ALIANZA — Cordoba; Fuentes e Arce; Ortega, Gonzales e Caldero; Felix Castillo, Gomez Sanchez, Salinas, Drago e Pedriaza.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

Convidados os volantes cariocas

Os volantes cariocas, por intermédio do Automovel Clube do Brasil, foram convidados para tomar parte na corrida de abertura da temporada internacional automobilística, marcada para o dia 13 de abril vindouro, em Interlagos. Irão Gino Bianco, Manoel Porfirio, Rubem Abrunhosa, Aunar de Góis Daquer, Osmar Fernandes Lage, Carlos Barbosa, Antonio Stefanini e outros.

Também assistirá essa competição, como convidado de honra, o consagrado desportista Antônio Fernandes da Silva, já completamente restabelecido do serio acidente sofrido em Pampulha. Como grande desportista que tem sabido ser o industrial Antônio Fernandes da Silva oferecerá uma medalha ao volante brasileiro que melhor classificação obtiver. Trata-se de um incentivo, pois os estrangeiros, com melhores máquinas, sempre abiscoitam os prêmios maiores.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840. — 43-2729 diariamente.



A VIAGEM DE FLAVIO PARA A EUROPA — Flavio Costa parte amanhã, para a Europa. Vai o assessor técnico da seleção nacional observar os jogos Espanha x Portugal e Escocia x Inglaterra. Viajará em companhia de Florita Costa, devendo deixar o Rio, à tarde, na Ponta do Galeão, em avião de Panair. O nosso "coach" vai satisfeito, já que considera importante para o que vai fazer no retôrno, à sua viagem. Acredita que ganhará conhecimentos novos nessa viagem de observação, em muito boa hora, determinada pela C. B. D. Assitirá Flavio em primeiro lugar o jogo Espanha x Portugal, em Madrid, e em segundo, Escocia x Inglaterra, em Glasgow.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

ATLETISMO

Terceira competição aberta do Botafogo

AS 9 HORAS O INICIO DA COMPETIÇÃO — MEDALHAS PARA O 1.º E 2.º COLOCADOS

Com o êxito alcançado nas duas primeiras competições, os dirigentes do Botafogo mostram-se inclinados a patrocinar novas competições abertas à atletas estreantes avulsos.

O próprio presidente do Botafogo encontra-se entusiasmado com estas séries de competições e perspectivas animadoras para reforçar a sua já forte equipe atlética.

Hoje às 9 horas, no Estádio de General Severiano, será levada a efeito mais uma destas competições. A direção técnica dos alvi-negros oferecerá prêmios aos dois primeiros colocados em cada prova, além da célebre e famosa "gemada" de Carlito Rocha, que lá estará em contacto com os futuros defensores do grêmio da "estrela solitária".

Além desta competição haverá na manhã, de hoje, treino para todos os atletas radicados à seção atlética do Botafogo.

Milton

O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edificio Regina

O Corintians Paulista joga hoje em Juiz de Fora, contra o Tupinambá, que inaugura o seu novo estádio